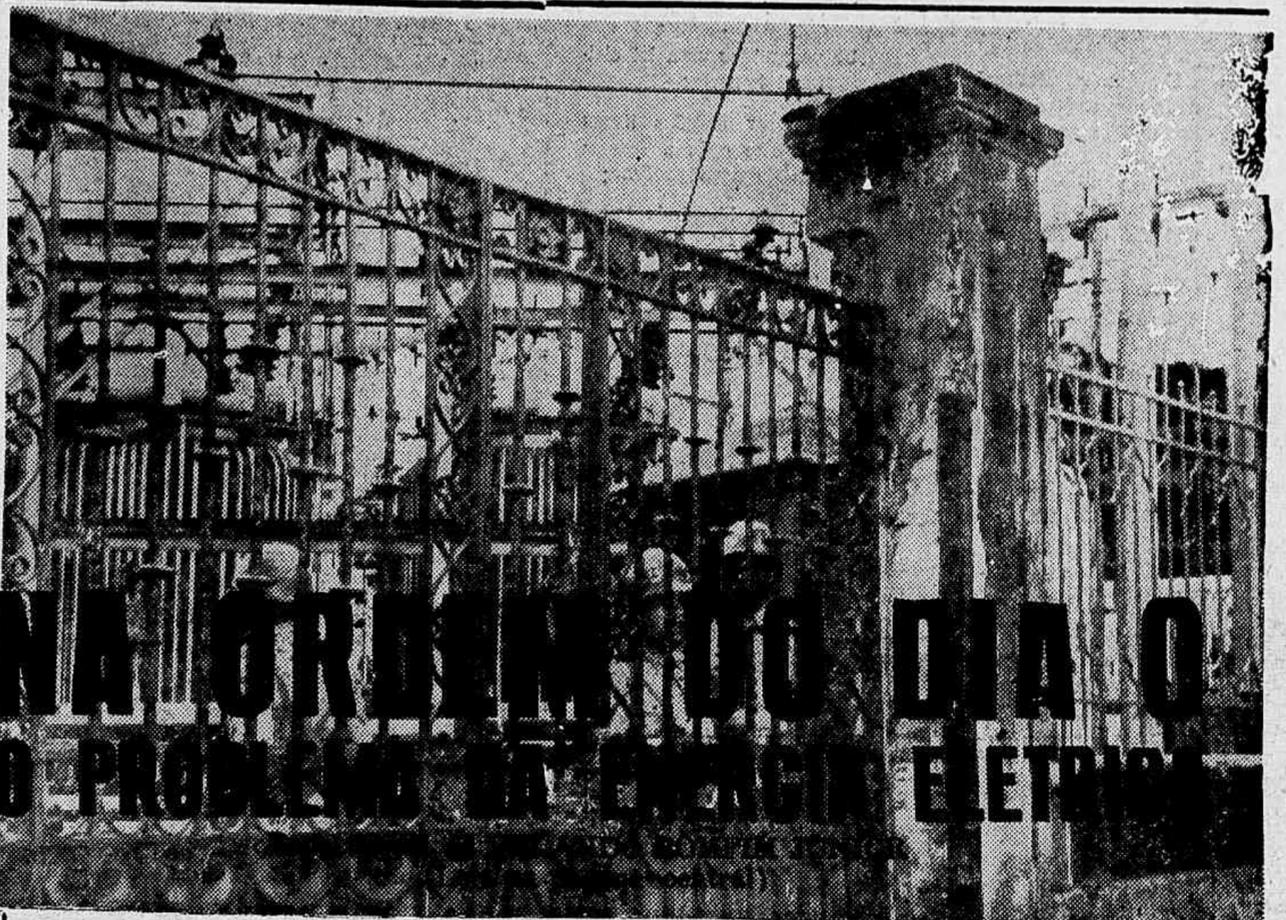


VOZ OPERÁRIA

Nº 470 ★ RIO DE JANEIRO, 7 DE JUNHO DE 1958



NA ORDEM DO DIA O PROBLEMA DA ENERGIA ELÉTRICA

A chamada Cia. Força e Luz de Minas Gerais, que é subsidiária da Bond and Share, só produz 30% da energia consumida na Capital mineira. O restante lhe é fornecido pela CEMIG e pela Acesita. Com a suspensão do fornecimento pela CEMIG, que há muito já tinha avisado da necessidade de tomar essa providência, a Força e Luz confessou sua incapacidade de cumprir as obrigações contratuais e submeteu Belo Horizonte a verdadeiro "black-out". Ante a indignação popular, os diretores da empresa, temendo represálias, pediram a garantia da polícia tendo guarnecidos por soldados os diversos departamentos da Cia., inclusive a estação que a foto acima reproduz



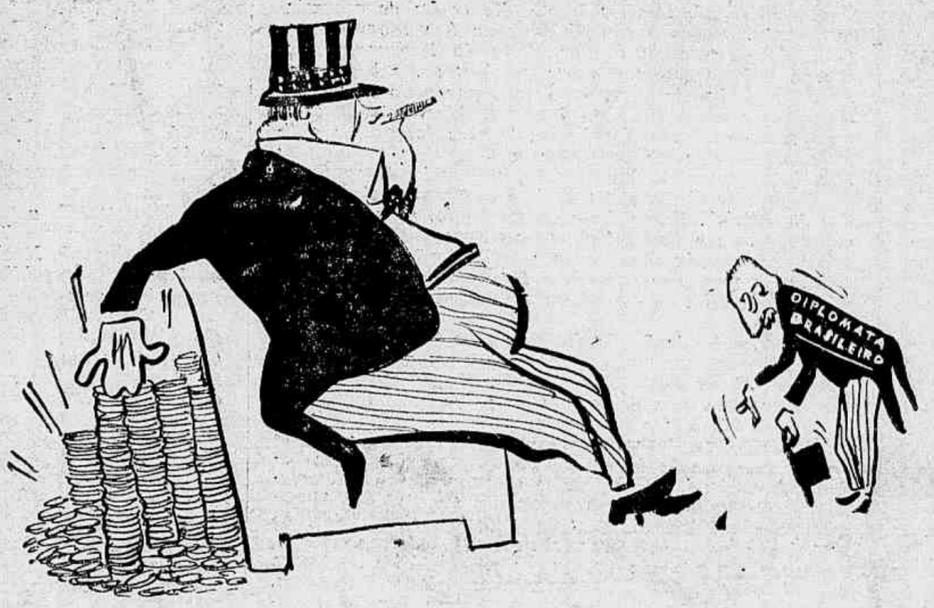
«O anjo da paz da Argélia e seu ramo de oliveira» (Charge publicada no «L'Humanité»)

SENTIMENTO DE PAZ DO POVO ARGENTINO

Artigo de ROBERTO MORENA
(Leia na quarta página)



JUSTA A GREVE GERAL DOS MOTORISTAS — Com o objetivo de obterem aumento de salário, os motoristas, despachantes e cobradores de ônibus entraram em greve na madrugada do dia 2 de corrente. No clichê, um grevista quando era preso (na 9a. pág.)



Ministros Brasileiros Não Devem Ser Escolhidos em Washington

EDITORIAL (NA 3a. PÁGINA)

Declaração do Partido Comunista Português

(LEIA NA 5a. PÁGINA)

Unificação das Forças Democráticas em Portugal

ACABAM de ser unificadas as candidaturas de oposição em Portugal. O Dr. Arlindo Vicente, atendendo aos apelos que lhe vinham sendo feitos por eminentes personalidades do movimento democrático português, resolveu desistir de sua candidatura, em favor da do general Humberto Delgado.

Em uma proclamação assinada por ambos, os srs. Arlindo Vicente e Humberto Delgado afirmam a necessidade de unirem ações e votos contra o governo ditatorial de Salazar. Caso seja eleito, o general Delgado compromete-se a cumprir o seguinte programa mínimo,

que serviu de base ao acordo de unificação:

- a) pôr em vigor o artigo 8 da Constituição, que concede direitos civis ao povo, e que até agora tem existência apenas no papel;
- b) promulgar uma lei eleitoral honesta;
- c) celebrar eleições livres um ano após a formação do novo governo;
- d) pôr em liberdade todos os presos políticos;
- e) democratizar o país.

Como se vê o acordo tem

extraordinária importância, e tem como base o restabelecimento das liberdades democráticas, inclusive com a libertação de todos os presos políticos, sem discriminações. O novo conteúdo que vinha tomando nos últimos dias a candidatura do general Delgado firma-se assim de modo bastante claro.

Outra vitória importante foi o fato de haver o Conselho de Estado considerado "elegíveis" para a Presidência da República tanto o general Delgado como o Dr. Arlindo Vicente. As vésperas da reunião desse órgão governamental, que é inteiramente controlado pelo sr. Salazar, verificou-se forte pressão das forças reacionárias para que fosse negado registro a ambas as candidaturas. Isso não foi no entanto possível, em consequência da popularidade já alcançada pela candidatura Delgado, e também das contradições internas que estão minando o salazarismo.

Logo após a divulgação do acordo de unificação, a polícia portuguesa apreendeu farto material de propaganda política do general Delgado, e o Ministério do Interior proibiu de realizar uma excursão eleitoral à cidade de Braga, a pretexto de que esta coincidiria com festejos religiosos.

Apoiado, porém, por grandes massas populares e pelos círculos democráticos do país, o general Delgado reafirmou a sua decisão de prosseguir a campanha eleitoral e combater o salazarismo.

Visita do Presidente da Finlândia à União Soviética



Chegou a Moscou, na última semana de maio, o presidente Kekonen, da Finlândia para uma visita oficial. O sr. Kekonen se fez acompanhar pelos ministros do Exterior e do Comércio e Indústria. O presidente do Soviet Supremo da URSS, Vorochilov, ofereceu no palácio do Kremlin um grande banquete em homenagem ao ilustre visitante. Vorochilov, em seu discurso, salientou que nos últimos dez anos a Finlândia e a União Soviética alcançaram grandes êxitos no desenvolvimento dos laços recíprocos de amizade, e referiu-se particularmente à contribuição da Finlândia para o alívio da tensão internacional e para a causa da paz. O presidente Kekonen, em sua resposta, reafirmou a política de coexistência pacífica adotada por seu governo, desejou prosperidade ao povo soviético, e um futuro feliz no desenvolvimento das relações de boa vizinhança entre a URSS e a Finlândia. No clichê acima, vemos o presidente da Finlândia em conversação com N. S. Kruschiov, presidente do Conselho de Ministros da URSS (Foto TASS)

DECLARAÇÃO SOBRE A POLÍTICA DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL



EDITADA EM FOLHETO
Preço do Exemplar — Cr\$ 3,00

À VENDA NA SEDE DE "VOZ OPERÁRIA", À AVENIDA RIO BRANCO, 257, SALA 1.712 — RIO

CONVERSÇÕES TÉCNICAS PRELIMINARES

Prossegue de modo positivo a preparação da reunião preliminar de técnicos e especialistas, proposta pelos Estados Unidos e aceita pela União Soviética, como primeiro passo para um acordo de cessação das explosões experimentais de bombas nucleares. Como se sabe, a União Soviética, embora considerando desnecessárias tais conversações técnicas, con-

cordou com as mesmas, a fim de tornar mais fácil o caminho para esse acordo. O ponto de vista da União Soviética é que, com os meios atuais de detecção das explosões nucleares, nenhuma experiência com bombas atômicas ou de hidrogênio poderá passar despercebida. Além disso a União Soviética tem declarado reiteradamente que está de acordo com o estabelecimento de postos internacionais de detecção de explosões nucleares, localizados inclusive em seu próprio território. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha poderiam portanto seguir imediatamente o exemplo já dado pela URSS, tomando a decisão de cessarem suas experiências. Em lugar de fazer isso, o governo norte-americano, além de insistir no seu plano inspeção aérea (ceus abertos), alegam a necessidade de «discussões preliminares entre técnicos». O governo soviético, para afastar quaisquer obstáculos, decidiu então concordar com esta última exigência. Agora noticiem as agências telegráficas que, além dos técnicos norte-americanos, ingleses, franceses e soviéticos, sugeridos por Eisenhower, a União Soviética propôs a inclusão de especialistas da Polónia, da Tchecoslováquia, e da Índia.

Informam as agências noticiosas que o presidente Eisenhower concordou com sua indicação e as discussões se iniciarão em Genebra, dentro de três semanas.

VITÓRIA DAS ESQUERDAS NA SUÉCIA

Nas eleições gerais realizadas na Suécia a 1º do corrente, o Partido Social-Democrata obteve 117 cadeiras de deputados, ao passo que os partidos centristas e de direita alcançavam em conjunto o mesmo total de 117 deputados. Graças ao apoio do Partido Comunista, que obteve 5 cadeiras, o Partido Social-Democrata tem assegurada a maioria parlamentar e continuará a exercer o governo do país, com um programa de neutralidade, de paz, e de boas relações com a União Soviética e os países socialistas. Os resultados das eleições mostram claramente uma vitória das esquerdas, constituída pelo Partido Social-Democrata e pelo Partido Comunista. Ficou assim reforçado o papel positivo para a causa da paz que vem sendo exercido nos últimos anos pela Suécia.

Crônica Internacional

A França Tem Forças Para Resistir a De Gaulle

O GENERAL Charles De Gaulle acaba de assumir na França, graças à cumplicidade ou à vergonhosa capitulação da maioria dos membros do Parlamento, todos os poderes ditatoriais que exigira: carta branca na Argélia; direito de governar o país por meio de "decretos-leis" por um período de 6 meses, durante o qual deputados e senadores ficarão em "férias forçadas"; e finalmente direito de reformar a Constituição francesa sem intervenção do Parlamento, por meio de "referendum" popular direto a um projeto elaborado pelo "salvador da Pátria". Esta última concessão foi mais difícil de arrancar mas o General obteve-a empregando mais uma vez como arma a chantagem e a intimidação, já utilizada com êxito três dias antes por ele próprio e pelo Presidente Coty, afim de conquistar a investidura de primeiro ministro.

A ascensão de De Gaulle ao poder teve todos os caracteres de um "golpe branco", através de verdadeiro "ultimatum" ao Parlamento: ou De Gaulle ou a supressão pura e simples de qualquer resquício de legalidade constitucional, por meio de um "pronunciamento" do Exército. O resultado da capitulação aí está: De Gaulle governando sem Parlamento e sem Constituição, com poderes discricionários conferidos "legalmente" pelo Parlamento. E que forças impuseram De Gaulle? As forças mais reacionárias do país: os militares chovinistas, os partidos e agrupamentos políticos da extrema direita, o grande capital monopolista, os proprietários de terras na Argélia. "Argélia francesa" foi a palavra de ordem, e a "cruz de Lorena" o emblema. A fina flor do fascismo francês como tropa de choque. Estamos pois em face de um fato extremamente grave. De um retrocesso que não se restringe apenas à situação interna da França, pois poderá ter consequências bastante negativas em toda a situação internacional.

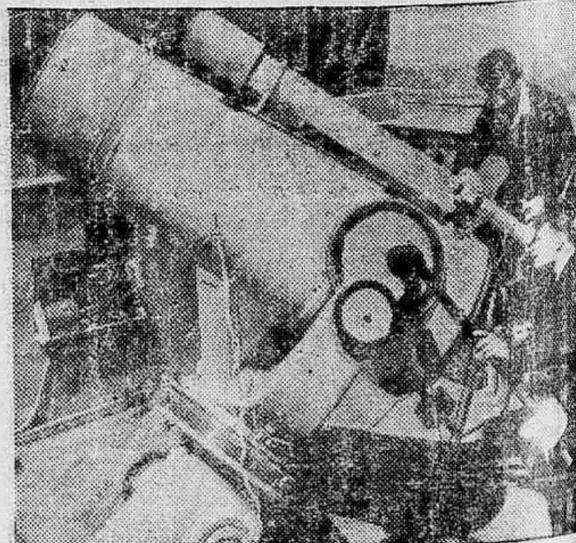
Não foi no entanto sem encontrar enérgica resistência dos setores democráticos e operários que o General De Gaulle logrou apoderar-se da direção do Estado francês. Foi mesmo forçado a abrandar sua tática, descontentando assim ao General Massu e membros mais exaltados dos "Comités de Salvação Pública". A princípio negava-se a reconhecer qualquer autoridade ao Parlamento e ao "regime de Partidos políticos". Exigia um "processo excepcional" para assumir o governo, mas acabou por solicitar a "investidura" à Câmara dos Deputados, de acordo com a praxe. Organizou seu gabinete, pelo menos parcialmente, segundo os velhos moldes, com o socialista Gui Mollet, e com os ex-priméiros ministros Pinay e Pflimlin em pastas importantes. Reduziu de 1 ano para 6 Pflimlin em pastas importantes. Reduziu de 1 ano para 6 E chegou mesmo a fazer constar oficialmente que tem a intenção de dar aos "muçulmanos da Argélia" os mesmos direitos dos colonos franceses. Vencidas certas apo-

sições graças a essas concessões, habilmente combinadas com ameaças e intimidações, o "salvador" passou imediatamente à ofensiva, com os três famosos projetos da lei a que nos referimos. A capitulação e a traição da maioria parlamentar ficaram assim expostas, para o julgamento do povo francês. E já se acumulam os sintomas de que este não ficará indiferente ou conformado, mas que, ao contrário, reagirá.

Quais são esses sintomas? Em primeiro lugar a unidade da classe operária. Apesar de certas divergências iniciais, a C.G.T., a "Force-Ouvrière" socialista, Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos, e a Federação da Educação Nacional estão agora unidas na defesa da legalidade republicana, sob o lema "o fascismo não passará". Essa unidade começa também a manifestar-se nos meios políticos. O Partido Comunista Francês não ficou isolado: na votação para a investidura de De Gaulle, 49 deputados do Partido Socialista votaram contra, e somente 42, isto é, a minoria, capitularam. Este fato é de extraordinária importância. O Partido Socialista dividiu-se, e a maioria de seus representantes repudiou a traição dos dirigentes, capitaneados por Gui Mollet. Além desses 49 socialistas mais 18 radical-socialistas votaram com os comunistas, contra De Gaulle. Mendès-France e seu grupo mantiveram-se firmes na defesa da República.

O grandioso desfile de 250.000 pessoas, realizado nas ruas de Paris no dia em que o presidente Coty intimava a Câmara a conceder a investidura a De Gaulle, foi também uma importante demonstração de unidade. A frente da gigantesca massa popular viam-se Mendès-France, Dala-dier, e vários dirigentes de partidos políticos de esquerda e mesmo do centro, ao lado do secretário do Partido Comunista, Jacques Duclos. Os partidários de De Gaulle, tentando responder a essa manifestação democrática, só conseguiram mobilizar algumas centenas de fascistas que promoveram desordens no centro de Paris, coadjuvados por grupos de automóveis que buzinzavam.

A classe operária francesa continua a realizar em todo o país greves e demonstrações, elevando dia a dia sua unidade e combatividade, e estimulando a ação dos demais setores da população. Por outro lado, a população muçulmana da Argélia intensifica sua luta, demonstrando assim que jamais renunciará a seu direito à independência e autodeterminação. Conta para isso com a solidariedade crescente dos outros povos árabes, e com a simpatia da opinião pública mundial. A situação presente é grave, e seria perigoso subestimar esse fato. Mas já está bem claro que o fascismo encontrará oposição na França. O povo francês, tomando o caminho da unidade, pode encontrar forças para derrotar a reação interna. O povo da Argélia se libertará das cadeias do colonialismo. No mundo de hoje, apesar de crises como esta, a correlação de forças é cada vez mais favorável à causa da paz e do progresso. O mundo de hoje não é para De Gaulle.



O Observatório da Alma Aia, da Academia de Ciências da República Socialista Soviética do Kazastão, efetua observações do novo satélite soviético — o Sputnik III — com a ajuda de um telescópio de 500 milímetros. — A fotografia mostra cientistas soviéticos experimentando o telescópio antes de iniciar as observações

MINISTROS BRASILEIROS NÃO DEVEM SER ESCOLHIDOS EM WASHINGTON

O PREENCHIMENTO da pasta da Fazenda continua a ser o foco principal das contradições no cenário político. O mais importante é que os pronunciamentos em torno do assunto não escondem a sua transcendência além da simples substituição de determinados homens à frente de um ministério. Permanecendo ou não o sr. José Maria Alkmim, tenha este ou aquele substituto, o fundamental no debate é a política econômico-financeira do governo. Em função desta política é que se configura a questão do responsável pela pasta da Fazenda.

PARA os nacionalistas, o problema não é o de defender em todos os seus aspectos a atual política financeira, mas o de assegurar a conservação e o desenvolvimento das suas linhas positivas, ao mesmo tempo mantendo abertas as possibilidades de profundas modificações, que eliminem as orientações negativas em tantas questões essenciais. Isto significa, por um lado, assegurar a continuação da política de defesa do café, cujo sentido anti-imperialista se torna cada vez mais evidente, impedir uma reforma cambial que desvalorize o cruzeiro ao nível desejado pelos monopólios norte-americanos, garantir, do ponto de vista financeiro, as iniciativas que interessam ao desenvolvimento progressista da economia nacional. Isto significa, igualmente, lutar contra os exorbitantes privilégios ainda conferidos ao capital estrangeiro, como os decorrentes da Instrução 113, abrir os nossos portos ao comércio indiscriminado com todos os povos, praticar uma política antiinflacionária consequente, que proteja os interesses das massas trabalhadoras e dê estabilidade ao desenvolvimento econômico do país.

CHEFIANDO o Ministério da Fazenda, o sr. José Maria Alkmim tem sabido aplicar diretrizes nacionalistas em questões tão importantes como do café, da cotação do cruzeiro e das tarifas. Ao mesmo tempo, com a sua gestão não se fecharam as perspectivas para as modificações, que podem eliminar os sérios aspectos negativos, que decorrem não só da inconseqüência e das falhas do ministro, como do próprio caráter contraditório do governo.

PARA os nacionalistas, poristo, o decisivo é que a pasta da Fazenda continue em mãos de um homem de inspiração nacionalista, que impeça o retrocesso e permita confiar no avanço, de acordo com os interesses do povo brasileiro.

NESTE ponto se revela — para indignação de todos os brasileiros amantes da soberania nacional — mais um episódio humilhante de interferência de uma potência estrangeira nos negócios internos de nosso país. Os jornais porta-vozes do entreguismo não escondem mais que quem quer o afastamento do sr. Alkmim e a sua substituição por um tipo como o sr. Lucas Lopes é o imperialismo norte-americano. Solicitado, de chapéu na mão, pelo sr. Jus-

celino Kubitschek, para um novo empréstimo, o governo de Washington, em troca de sua concessão, exige um novo ministro da Fazenda, que mude a política do café e libere o câmbio, para o assalto dos «gangsters» financeiros dos Estados Unidos e a consumação definitiva da desvalorização do cruzeiro.

O «Correio da Manhã», jornal especializado em campanhas entreguistas, não se peja de afirmar que o afastamento do sr. José Maria Alkmim e a adoção de uma «nova» política financeira foram o preço da liberação de uma parcela da quota brasileira pelo Fundo Monetário Internacional, abrindo caminho para a concessão do tão comentado empréstimo. Em seu editorial de terça-feira última, diz o jornal dos especuladores na baixa do café: «Só a convicção geral, brasileira e norte-americana, de que os acordos firmados seriam cumpridos por um outro ministro não político, permitiu a rápida conclusão das conversações com o Fundo Monetário. O problema era de confiança no cumprimento da palavra empenhada. O Fundo nunca deixou de ter confiança no Brasil e em suas possibilidades de recuperação financeira e cambial. Desconfiava — e com toda a razão — dos processos fazendários e políticos do sr. Alkmim».

UM OUTRO ministro não político, como se expressa, o «Correio da Manhã», poderia ser alguém talhado pelo padrão do sr. Lucas Lopes, advogado administrativo do capital estrangeiro, chefe da equipe do BNDE em que pontifica o sr. Roberto Campos, o mesmo sr. Lucas Lopes, enfim, que transmitiu ao governo do Rio Grande do Sul a insólita exigência do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento de demissão de um engenheiro nacionalista em troca de um punhado de dólares. É sabido que o governo gaúcho repeliu com altivez tão arrogante chantage.

DO MESMO modo, é necessário, agora, repelir a nova chantage, de muito mais vasto alcance, armada pelo imperialismo norte-americano em torno do Ministério da Fazenda e da política financeira do Brasil. O povo brasileiro não pode admitir que os seus ministros sejam escolhidos em Washington. A nossa política financeira deve ser determinada pelos interesses nacionais e não pelas conveniências dos usurários ianques.

EXPLORANDO as dificuldades de ordem econômica, que o país atravessa, o entreguismo desencadeia a sua ofensiva e procura criar a impressão de que a balança de forças se inclina em seu favor. Os nacionalistas, porém, com suficientes condições para impôr nova derrota aos agentes de interesses alienígenas. A força do nacionalismo ficou patenteada nas recentes eleições do Clube Militar. Ela pode ser patenteada ainda mais neste episódio de preenchimento da pasta da Fazenda.

Comentário Político

Ambições Frustradas Atrás do Anticomunismo

Refletindo o estado de espírito das massas, em vários Estados vão se definindo alianças de forças nacionalistas e democráticas, que se preparam para sufragar nas urnas, candidatos capazes de defender uma política de emancipação nacional e legalidade democrática.

Diante do cunho popular que vêm revelando essas alianças e da envergadura que vêm adquirindo, as forças reacionárias fazem novos e desesperados esforços, procurando ainda uma vez lançar a cizania entre os nacionalistas e incompatibilizá-los com o povo. Como nessa tarefa, até agora, todos os novos tipos de provocações e calúnias inventados se revelaram ineficientes, os inimigos do povo brasileiro lançam mão, em último recurso, da velha e sempre nova, mas já muito gasta e desmoralizada arma do anticomunismo.

Assim é que, tendo a Convenção Regional do Distrito Federal do PTB homologado as candidaturas do partido às Câmaras Municipal e Federal, os porta-vozes do entreguismo na Capital Federal se embaixaram em arco, apontando vários nomes constantes da lista de candidatos, como comunistas. A provocação caiu mais uma vez no vazio. A resposta de que candidaturas não se escolhem por inspiração policial, dada pelos Diretores do Distrito Federal do PTB, foi uma resposta à altura do espírito democrático e nacionalista do povo brasileiro e da realidade política atual. O melhor que os porta-vozes do entreguismo conseguiram com a sua provocação foi induzir o sr. Danilo Nunes, titular da DOPS, a retirar a sua candidatura, constante da lista do PTB, sob o pretexto de que precisa permanecer no seu cargo atual para... combater o comunismo. O coronel Danilo preferiu prudentemente, não submeter ao veredicto das urnas o julgamento do seu anticomunismo reconhecido "in U.S.A."...

Também em Pernambuco, o sr. Etelvino Lins, assombrado com o vulto que assume a coligação opositorista, investe contra os seus adversários políticos e acusa-os, em pomposo manifesto, de servir aos comunistas. Desesperado com a sua impotência para deter o crescente amadurecimento político do povo, assim como fazem todos os reacionários, o sr. Etelvino recorre à palavra "comunista", esperançoso de que ela possua o poder mágico de fazer desmoronar toda a articulação das forças progressistas em Pernambuco.

Cego pelo ódio ao povo, o sr. Etelvino acusa até mesmo personalidades conservadoras, como é o caso do sr. Cid Sampaio, de vestirem «a boina vermelha» e estarem procurando criar em Pernambuco o "mesmo contubernio suicida que fez a desgraça da velha China».

Decididamente, o sr. Etelvino Lins perdeu completamente as estribeiras ante a perspectiva da derrota, ou então vive ainda a época anterior a 1949. Do contrário não falaria em desgraça da China, quando em nosso país já se sabe, inclusive pelo testemunho de conhecidas personalidades burguesas, o que é hoje aquela grande nação asiática. A China que foi desgraçada

é aquela que era cara ao sr. Etelvino e seus correligionários. Hoje existe uma China nova, democrática, próspera e independente que brevemente será uma das maiores potências mundiais. Impossível, hoje, esconder isso ao povo brasileiro. E, é devido a fatos como esse que a velha arma do anticomunismo, outrora tão útil aos inimigos

do nosso povo, val perdenda a força de provocação e cizania.

O anticomunismo, como tábua de salvação a que sempre se agarraram todos os defensores de uma ordem velha e podre, contrária aos interesses da nação apodreceu também. E' o que os acontecimentos estão demonstrando.

VIDA ECONÔMICA

«Indústria» de Deficit e Agiotagem Internacional

AS NEGOCIAÇÕES, que se processam nos Estados Unidos, para obtenção de um novo empréstimo, tornam a colocar na ordem-do-dia um dos mais sérios e tristes problemas de nossa vida econômica.

O Brasil iniciou a sua existência de país independente contraindo dívidas com banqueiros estrangeiros e, com o correr do tempo, foi se enredando em novas e novas dívidas, em grande parte para poder pagar as anteriores.

No tempo do Império, emprestava-se dinheiro no exterior não só para atender aos deficits da balança comercial como até para cobrir deficits orçamentários. Nos tempos modernos, o Brasil continua obrigado a pedir emprestado em Nova York ou em Londres para cobrir atrasados comerciais ou, sobretudo, para atender aos enormes deficits da balança de pagamentos. Trata-se, assim, de um dinheiro que o país recebe, em condições sumamente onerosas, no que se refere a juros, comissões, tipos de pagamento, etc., e que de modo algum se destina a impulsionar o desenvolvimento econômico, mas apenas para atender a uma situação de devedor crônico. Mas esta situação não é senão uma decorrência da rapina a que o Brasil é submetido precisamente pelos usurários, que lhe fazem empréstimos. Além de todas as demais fontes de exploração, a "indústria" do deficit brasileiro tem sido um negócio fabuloso para o capital financeiro internacional e uma das armas do seu domínio sobre o nosso país.

Em 1930, mostrou o sr. Valentim Bouças em conferência pronunciada no Ministério da Fazenda, a dívida externa do Brasil montava a 1 bilhão e 310 milhões de dólares. Isto significava para o país um desembolso anual de 100 milhões de dólares, ou seja, o equivalente a 23% da arrecadação do governo federal naquela época. O mais espantoso era que diversos dos empréstimos tinham, além da cláusula-ouro, outras de tremenda humilhação para o Brasil, como a da hipoteca da renda alfândegária, do imposto de consumo e de renda e até do imposto de vendas e consignações. Não é preciso dizer mais para revelar a espécie de agiotagem de que o nosso povo tem sido vítima.

A duras penas, aquela dívida externa, a que se referiu o sr. Valentim Bouças, foi já quase toda liquidada. Mas a tão peculiar "indústria" do deficit não cessou de funcionar neste segundo após-guerra, atando o país a compromissos crescentes particularmente com os bancos oficiais e privados dos Estados Unidos.

Em estudo publicado no seu número 2 do ano passado, a revista "Conjuntura e Desenvolvimento" analisou as cifras da balança de pagamentos referentes ao período 1947-1956. Neste período, o país obteve no exterior empréstimos num total de 1.381 milhões de dólares, dos quais somente 448 milhões — menos de um terço — se destinaram a iniciativas relacionadas com o desenvolvimento econômico (se bem que, como é sabido, diversas dessas iniciativas são de interesse direto dos monopólios imperialistas, como no caso do reaparelhamento de certas estradas-de-ferro, do financiamento da extração de ferro e manganês, etc.). Do total dos empréstimos, mais de dois terços foi do tipo chamado "compensatório", ou seja, destinado a cobrir atrasados comerciais ou deficits da balança de pagamentos. Por conseguinte, sem nenhuma finalidade produtiva.

No período de 1947-1956 gastou o país 1.035 milhões de dólares somente para amortizar débitos externos.

Depois de 1953, contraiu o Brasil empréstimos num montante de 610 milhões de dólares para fins "compensatórios", no Eximbank, no Fundo Monetário Internacional e com banqueiros privados norte-americanos. Estes empréstimos devem ser totalmente saldados até 1962, importando num serviço de juros de 87 milhões de dólares, ou seja, 14,2% da soma emprestada. 87 milhões que serão pagos pelo povo brasileiro para alimentar a mais parasitária espécie de capital financeiro. E o pagamento não fica somente nestes "milhões, porque também inclui as mais intoleráveis concessões políticas e econômicas, tantas vezes denunciadas pelas forças nacionalistas.

Agora, negocia o governo do sr. Juscelino Kubitschek novo empréstimo nos Estados Unidos. Com ele, não resolverá de fato nenhum problema nacional. Apenas aliviará dificuldades do seu governo, aumentando, porém, a carga enorme, que já pesa sobre o povo brasileiro.

Última Etapa do Alistamento

No próximo dia 30 expira o prazo para o alistamento eleitoral. No entanto muitos eleitores ainda não se alistaram e outros ainda não renovaram os seus títulos. O ritmo do alistamento em muitos Estados não vem sendo satisfatório. Mesmo no Distrito Federal, até o dia 31 de maio o alistamento ainda permanecia em cerca de 722.800 eleitores, abaixo, pois, das possibilidades.

Faz-se necessário que todos os democratas e nacionalistas redobrem seus esforços a fim de interessar aquele que ainda não se alistaram ou não renovaram os seus títulos a fazê-lo com urgência. O atual alistamento requer maior empenho por parte do eleitor do que, por exemplo, o realizado em 1945, quando o caráter ex-offício do mesmo facilitou grandemente a questão.

O alistamento não fôr intensificado ao máximo durante o corrente mês, muitos cidadãos ver-se-ão privados do direito de escolher os seus candidatos nas urnas. Isso não será útil à democracia. Um elevado número de eleitores significará um maior fortalecimento do movimento nacionalista e democrático no país. Pelo contrário, um baixo comparecimento às urnas não poderá deixar de se refletir desfavoravelmente nesse movimento.

Os comunistas e demais democratas e nacionalistas devem insistir com dirigentes de partidos para que intervenham com sua autoridade e prestígio junto as Zonas eleitorais a fim de que sejam eliminadas, no ato do alistamento, todas as medidas burocráticas

que possam determinar atraso ou desnecessária perda de tempo.

É indispensável também, chamar a atenção dos cidadãos alistáveis, que ainda permanecem descuidados, para o fato de que ser eleitor não é importante apenas para o cumprimento do dever cívico de votar. De acordo com o que estabelece a lei número 2.550, aqueles que, após o dia 30 de junho de 1958, não puderem apresentar a prova de estarem alistados, não poderão:

- Inscrever-se em concurso ou prova para cargo ou função pública, investir-se ou empossar-se nêles;
- Receber vencimentos, remuneração, ou salários de emprego ou função pública, ou proventos de inatividade;
- Participar de qualquer concorrência pública ou administrativa;
- Obter empréstimos em autarquias, sociedades de economia mista, Caixas Econômicas, Institutos ou caixas de previdência, bem como qualquer estabelecimento de crédito mantido pelo governo;
- Obter passaporte ou carteira de identidade;
- Praticar qualquer ato, para o qual se exija quitação com serviço militar ou imposto de renda.

Desenvolver todos os esforços para intensificar o alistamento, nos dias que ainda faltam para a expiração do prazo é um ato da maior importância para a vida democrática do país. Que não fique um único cidadão, em condições de ser eleitor, sem alistar-se.

Direção Coletiva

LUIS CORVALÁN

N. R. — Reproduzimos, a seguir, ligeiramente abreviada, a intervenção do camarada Corvalán na XXVII Sessão Plenária do Comitê Central do Partido Comunista do Chile

Camaradas:

Como tem sido ressaltado neste Pleno, o desaparecimento do camarada Galo Gonzalez constituiu uma perda irreparável para o nosso Partido, para a nossa classe operária e o nosso povo. E' também uma perda sensível para o movimento comunista internacional, do qual nosso camarada Galo era um soldado e chefe provado.

Estou de acôrdo em que devemos aprofundar a obra de Galo González. Na verdade, ela é mais rica e fecunda do que temos dito até agora e se expressa, não somente nas suas valiosas intervenções nos congressos e nos plenos, em seu paciente labor de forjador de quadros e no papel destacado que desempenhou em momentos difíceis da nossa vida de Partido, contra os desvios de direita e de esquerda, contra os inimigos externos e internos, mas também em inúmeros detalhes que caracterizavam a sua personalidade e em inúmeras vezes feitos que devemos considerar mais atentamente, seguindo passo a passo a sua valiosa vida de revolucionário.

Camaradas:

Minha designação para o cargo de Secretário-Geral do Partido Comunista do Chile — sublinho do Partido Comunista do Chile, tão glorioso e tão grande — é uma grande honra para mim, implica muita responsabilidade pessoal. Vós considerais que reúno as qualidades essenciais para ser Secretário-Geral. Pode ser. Oxalá seja assim, não por mim, mas pelo Partido. Porém, se na prática não atuar bem e não superar meus defeitos e limitações, devo declarar, ainda que do ponto de vista dos Estatutos seja desnecessário dizê-lo, que este Comitê Central ou o que for eleito no próximo Congresso Nacional, não tem ou não terá mais que designar outro camarada, sem considerações pessoais de espécie alguma.

Referi-me a defeitos e limitações pessoais. Tenho-as. Por exemplo, não sou suficientemente cordial e comunicativo e, o que é mais sério, quanto ao nível ideológico estou muito aquém das necessidades. Neste terreno poderia ter alcançado maior desenvolvimento, porém as exigências do trabalho prático impediram-me muitas vezes de estudar sistematicamente. Creio que o mesmo aconteceu com muitos outros camaradas. Temos que corrigir estas falhas e organizar e distribuir de tal maneira as tarefas práticas que todos tenhamos tempo para o estudo.

Esforçar-me-ei para superar os meus defeitos e creio que todos os companheiros me ajudarão a superá-los. Desde já peço a todos vós que não tenhais comigo reservas de espécie alguma, e sempre que tenham algo a criticar em minha atividade o façam sem contempções. Espero que cada membro do Comitê Central apresente sempre os seus pontos de vista, mesmo que diverjam completamente dos meus e dos de outros camaradas. Em síntese, espero que não haja culto algum à personalidade do secretário.

O fundamental é o trabalho coletivo de toda a Direção. Os problemas políticos que temos a enfrentar são muito grandes. Estamos forjando um movimento popular que tem possibilidades de provocar no Chile uma mudança histórica de projeção continental e mundial. Para levar este movimento à vitória há necessidade, antes de mais nada, de um justo trabalho de direção política das massas por parte dos comunistas, da vanguarda do proletariado, do nosso Partido. E, este justo trabalho de direção, não pode ser obra de uma pessoa nem de duas ou três, nem sequer dos membros da Comissão Política, mas de todo o Comitê Central, de todos os quadros do Partido, de todo o Partido, atuando como um só homem, como um todo único invencível.

Possuímos quadros muito valiosos, porém todos, uns mais do que outros, com limitações, o que torna ainda mais imperioso e decisivo o trabalho coletivo de Direção do Partido.

Em nosso trabalho de direção, precisamos atuar cada vez mais ligados à base do Partido e às massas do povo. Recentemente, colhemos uma valiosa experiência. Antes da Convenção Presidencial do Povo, traçamos as primeiras linhas gerais sobre a questão presidencial e levamos nossas propostas à base do Partido. Não há dúvida nenhuma de que a base nos ajudou a resolver melhor o problema, a burilar e precisar nossa linha. Em contato com a base e com a massa, pudemos sentir melhor a radicalização operada na consciência do povo e a possibilidade de construir o movimento popular sobre bases mais firmes. Alguns franco-atiradores disseram, acêrca disso, que a base do Partido se pronunciou contra a direção. Não houve tal coisa, primeiro porque ao recolher o pensamento da base não houve nenhuma modificação da linha estabelecida e, segundo, porque auscultar esse pensamento, aconselhar-se com as bases e a massa é uma norma do trabalho leninista de direção coletiva. Em todo caso, quero insistir em que é dessa maneira que devemos atuar permanentemente.

Camaradas:

Nosso Partido possui uma rica experiência revolucionária, a experiência de Galo, de Elias, a de Ricardo, a de toda a nossa classe operária e do nosso povo. Temos passado por todas as vicissitudes da luta, com a exceção da guerra civil, e, por certo, não é indispensável passar por esta última. Com a experiência acumulada e com a rica e decisiva experiência de outros Partidos irmãos e de outros povos, começando pela do grande Partido e grande povo soviético, podemos prosseguir adiante com segurança, sem incorrer em erros graves com a condição de que saibamos, acima de tudo, respeitar rigorosamente o princípio da direção coletiva, a estreita vinculação de Direção com a base e de todo o Partido com as mais amplas massas populares.

De um modo geral, as experiências que temos colhiço, que a rigor são as experiências do nosso Partido e do nosso povo, estão se traduzindo numa mudança qualitativa fundamental no movimento popular. Esta mudança consiste, essencialmente, no fato de que a classe operária e o nosso Partido, em aliança com o Partido Socialista, estão se transformando no eixo, na força dirigente do movimento de libertação na-

cional. Nossa principal tarefa é consolidar e ampliar estes progressos e, com esse fim, em primeiro lugar, concentrar nossos esforços na luta pela linha do Partido e pelas suas transformações num Partido de massas, ideologicamente cada vez mais firme. E' em relação a isto que adquire grande importância assimilar a herança de Galo González e levar à prática o Plano de recrutamento adotado em sua memória.

O inimigo afirmava que a linha do Partido, sob a direção de Galo, era uma linha obreirista. Isso é falso. Era uma linha ampla, muito ampla, porém proletária, não obreirista, baseada na política independente da classe operária, livre de influências estranhas, alerta e vigilante contra os perigos de desvios de esquerda e de direita. Outros agentes do inimigo, como os reinosistas, sem sequer estarem de acôrdo com os seus padrões políticos, passaram a apregoar que, pelo contrário, a linha do Partido, sob a direção do camarada Galo, tem sido uma linha social-democrata ou pequeno-burguesa, chegando ao extremo de afirmar que a política da Frente dos Trabalhadores é mais justa do que a de Libertação Nacional que nós preconizamos. Isto é igualmente falso. A linha proletária não está em contradição com a amplitude, mas, pelo contrário, nas condições de um país como o Chile, exige obrigatoriamente que se trabalhe com aliados, inclusive com os do campo da burguesia. Linha social-democrata e pequeno-burguesa é a outra, a que em meio da fraseologia revolucionária tende a afastar o proletariado dos aliados e a afundá-lo no pântano, a que desconfia da ação das massas e, como no caso dos reinosistas, propicia uma política de aventureirismo terrorista e trotskizante.

Em consequência, devemos manter bem alto a linha política adotada pelo nosso Décimo Congresso e perseverar nela, particularmente, neste momento, contra os pontos-de-vista estreitos e o sectarismo, que constituem o principal perigo potencial, que conspira contra a vitória do movimento que estamos forjando.

O crescimento do nosso Partido é o problema número um, a chave para levar adiante e à vitória o movimento popular em marcha. Este é um movimento pujante e em pleno desenvolvimento. Mas precisa de um guia, de um partido dirigente. A unidade socialista-comunista é um elemento muito importante na luta pelo desenvolvimento deste movimento. Mas o papel dirigente do Partido não pode ser substituído por nada.

A outra questão decisiva é a luta pela nossa legalidade. A respeito, devemos dizer que durante muito tempo cometemos o erro de esperar do Parlamento nacional a nossa legalidade, de modo que por ali transmitaram alguns projetos que restabelecem parcialmente os nossos direitos. Temos que compreender que o fundamental é conseguir a legalidade de fato, sem abandonar, é claro, os esforços para conseguí-la também de direito, porém, compreendendo que esta última será alcançada como consequência da derrogação da Lei Maldita na prática.

No caminho da luta pela conquista de fato da nossa legalidade, apresenta-se a conveniência de que o novo Secretário-Geral do Partido atue publicamente e não na clandestinidade. Creio que este passo é justo e devemos dá-lo, seja qual for o resultado prático imediato.

Quando falamos em conquistar a legalidade de fato, não queremos dizer que devemos desmontar todo o nosso trabalho ilegal. De modo nenhum. Pelo contrário, devemos continuar com esse trabalho em tudo o que signifique segurança para o Partido e para os seus militantes. Devemos combinar o trabalho legal com o ilegal, levar o Partido para a rua, junto às massas, mas sem pôr a descoberto o nosso funcionamento interno.

Camaradas:

Nossa responsabilidade de Partido é muito grande. Temos o dever de conduzir a nossa classe operária e o nosso povo à vitória, de provocar uma mudança nos rumos do Chile e de unir, com essa perspectiva, a todas as forças antiimperialistas e antifeudais, incluindo os vastos setores progressistas que no dia a dia se encontram à margem da Frente de Ação Popular e seguem outras candidaturas. Nosso Partido é e deve continuar sendo o fator principal de unidade da classe



operária e das demais amplas forças nacionais na luta pela libertação da nossa pátria. Devemos assumir com firmeza e audácia esta responsabilidade.

Não há tempo para abordar outros problemas. Mas devo dizer aos companheiros que em muitos outros aspectos temos tarefas muito sérias a cumprir. Devemos continuar melhorando as nossas finanças, acabar com a situação irregular em que vivem muitos quadros do ponto de vista das suas condições materiais, financiar nossas edições, montar escolas e cursos regulares, destacar funcionários para as províncias, ajudar o crescimento da juventude, incorporar mais mulheres ao Partido, conquistar novos intelectuais, penetrar mais na indústria e no campo, etc. Tudo isto podemos conseguir partindo do ascenso que se observa no movimento popular e no desenvolvimento do Partido e contando, sobretudo, com o trabalho coletivo do Comitê Central.

O camarada Galo, pouco antes de morrer, enviou algumas recomendações à Direção. Um deles, dito, como sempre, com poucas palavras, creio que é particularmente profundo e acertado. Disse ele ao camarada Hernandez: "Diga aos companheiros que precisam tornar-se grandes, todos precisamos tornar-nos grandes."

De minha parte, tratarei de tornar-me grande não como um caudilho ou coisa que o valha —, mas sim como homem de Partido, como mais um soldado do comunismo, como um dos membros do Comitê Central.

E acho que todos vocês devem fazer o mesmo. Isto é necessário, não por nós, mas sim pelo Partido. Nada mais.

Sentimento de Paz do Povo Argentino

As forças progressistas e democráticas da República Argentina realizaram, durante os dias 16, 17 e 18 de maio, um grande congresso argentino pela Cooperação Internacional, Desarmamento Geral e a Soberania Nacional. Foi uma demonstração clara do sentimento de paz, de profundo patriotismo e de amizade a todos os povos do mundo que o povo argentino expressou nesse memorável conclave. Concorreu para isso o ambiente democrático e entusiástico que se respira na Argentina depois do primeiro de Maio, quando foi empossado o Presidente Arturo Frondizi, líder anti-imperialista.

No grande e imponente edifício da Faculdade de Direito da Argentina, na sua grande sala de sessões, onde cabem sentados cerca de duas mil pessoas, nas salas de aulas, onde se instalaram as seis comissões do Congresso e secretarias, os congressistas, delegados fraternais da América Latina, de-

legações numerosas do interior e da grande cidade que é Buenos Aires, estudantes, operários e assistentes, o pensamento que guiou e orientou a todos foi o de transformar essa reunião em um apelo veemente e humano para a compreensão dos povos da Argentina e América Latina, para banir da face da terra a ameaça de guerra, do extermínio, da submissão de umas nações pelas outras mais poderosas.

Participaram desse encontro de amizade, de compreensão e de esperança os mais altos espíritos da Argentina, cientistas, médicos, economistas, artistas, publicistas, juristas, junto aos estudantes dirigentes e militantes sindicais, representantes de associações populares, femininas,

organizações culturais e recreativas, argentinas e de várias nacionalidades, que vivem e se radicaram em terras platinas. Os participantes do Congresso puseram todo o seu conhecimento e fervor humano na busca de soluções para todos os conflitos que existem entre as nações.

LINGUAGEM HUMANA E PATRIÓTICA

Uma linguagem clara e humana utilizou-se no Congresso. Os médicos e professores, nas Comissões, fizeram relatos simples, ao alcance de todos, com exposições de filmes, dos males e das consequências das explo-

sões das armas nucleares. Não foi preciso usar de discursos ribombantes para convencer os congressistas que urge terminar com as experiências desses engenhos de morte, pois os seus efeitos já estão causando vítimas e mais vítimas.

Os três aspectos do Congresso se entrelaçaram perfeitamente: Sem uma cooperação internacional não se alcançaria e se asseguraria a paz; sem o desarmamento geral, não se evitará a guerra e nem se poderá impedir as loucuras dos belicistas, e sem a defesa da soberania de cada nação, não poderá haver um respeito e uma justa coexistência entre todas e o florescimento cada vez maior do progresso e bem-estar de cada uma nação.

Nesse último aspecto o Congresso atingiu a resultados de grande importância. Economistas apresentaram estudos sérios e profundos da realidade argentina, no

(CONCLUI NA 11ª PAGINA)

DECLARAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUES

N. R. — Os acontecimentos em Portugal estão interessando vivamente à opinião pública de nosso país, ligado por tantos laços à terra lusitana. Enfrentando brutais violências da polícia, o povo português demonstra nas ruas a sua firme decisão de liquidar a odiosa ditadura de Salazar e reconquistar um regime democrático para a sua pátria. Grandiosas manifestações de apoio à candidatura oposicionista do general Humberto Delgado se realizaram no Porto e em Lisboa, reunindo mais de meio milhão de pessoas. Segundo as últimas notícias, as oposições acabam de unificar-se em torno do general Delgado, com a retirada da outra candidatura oposicionista do Dr. Arlindo Vicente. Com isto, é evidente, apresentam as possibilidades de uma vitória das forças anti-salazaristas, apressando o fim da tenebrosa ditadura fascista. Importante documento sobre os acontecimentos de Portugal a "Declaração do Partido Comunista Português", lançada a 19 de maio último e que reproduzimos a seguir.

De norte a sul do País o povo português desencadeou uma luta de repressão e de ilegalidades contra os democratas e o povo. Corre sangue português, cria-se uma situação grave porque o Governo teima em reprimir a força o desejo unânime do povo no sentido duma mudança de regime e de Governo. Os salazaristas aliam a repressão a calúnia contra as forças democráticas e patrióticas que apoiam as suas candidaturas de oposição.

Tal como em períodos eleitorais anteriores, os governos salazaristas e o seu partido, a "União Nacional", fazem do anti-comunismo o cavalo de batalha e espalham as mais grosseiras calúnias acerca da atuação e objetivos do Partido Comunista para tentarem justificar a ausência de liberdades políticas e o regime do partido único imposto ao povo português há longos 32 anos.

Para esclarecimento da opinião pública e do nosso país em geral, o Partido Comunista Português considera necessário reafirmar a sua posição e orientação sobre algumas questões que se relacionam com o atual momento e com a solução do problema político português.

O Partido Comunista

Português, partido político da classe operária e do povo, luta há 32 anos contra as ilegalidades e arbitrariedades do regime salazarista. No decorrer destes longos anos muitos dos nossos militantes têm sido encarcerados, torturados e assassinados pela polícia política ou forçados a viver na clandestinidade. Por isso, mais do que ninguém, o Partido Comunista deseja ardentemente que sejam restabelecidas no País as liberdades democráticas para que o povo português possa escolher livremente, através de eleições livres, o regime que deseja e para que ninguém mais seja perseguido pela sua maneira de pensar.

2 — O governo de Salazar, porque representa e defende os interesses da grande burguesia reacionária e dos monopólios nacionais e estrangeiros, mantém-se no poder ilegalmente e pela violência.

Os salazaristas agitando o espantoso "perigo comunista" tentam intimidar e confundir as diversas classes sociais: os proprietários da cidade e do campo, os lavradores, comerciantes e industriais não monopolistas, que lutam contra a desastrosa política do Governo de proteção aos monopólios.

O Partido Comunista, como partido da classe operária

e do povo, luta para que as massas trabalhadoras tenham aumentados os seus magros salários e melhoradas as suas condições de vida. Ao mesmo tempo que reafirma esta orientação, o Partido Comunista Português declara que o programa que defende comporta a elevação geral do nível de vida de todo o povo português, incluindo as camadas da pequena e média burguesia cujos interesses têm sido espezinhados pelo Governo em benefício da grande burguesia monopolista. O Partido Comunista defende a elevação do nível de vida do povo português à custa dos interesses e lucros sempre crescentes dos monopólios e não à custa das camadas menos protegidas da pequena e média burguesia. Uma redistribuição dos rendimentos e riquezas nacionais que eleve o nível de vida do povo português, aumentando a capacidade de compra das grandes massas. Uma política de diminuição dos impostos que pesam sobre a pequena e média lavoura, indústria e comércio aliada a uma redução das despesas militares, beneficiará imediatamente, não só os trabalhadores mas também as camadas médias da população portuguesa, cuja situação económica melhorará com a melhoria geral das condições de vida do povo português. Nada tem a temer da ação dos comunistas e do Programa que defendemos os pequenos e médios proprietários, os pequenos e médios produtores da cidade e do campo, os pequenos e médios comerciantes e industriais. O Programa do Partido Comunista Português corresponde aos interesses, não só das massas trabalhadoras, como também da pequena e média burguesia e da burguesia nacional não-monopolista.

3 — Pensa o Partido Comunista Português que, devido às modificações operadas nos últimos tempos na correlação de forças políticas nacionais em consequência da crescente pressão das massas populares, do aumento das contradições internas do regime e da crescente unidade de ação das forças democráticas e anti-salazaristas, será possível através das atuais eleições presidenciais, conquistar liberdades até hoje não alcançadas, inclusivamente uma vitória eleitoral. Tais conquistas, como por exemplo a extinção da censura à imprensa, liberdade de reunião, anistia, etc., acentuariam a modificação na correlação de forças favoráveis aos democratas e anti-salazaristas, aumentariam as contradições internas do regime salazarista e abririam o caminho para a conquista mais radical com vista ao restabelecimento das liberdades democráticas. Por isso, o Partido Comunista defende que as forças democráticas e anti-salazaristas participem ativamente, até ao fim, nas atuais eleições presidenciais.

4 — Os recentes acontecimentos, em Lisboa e Porto, de inteira responsabilidade do Governo, provam a característica violenta do regime. O Governo acusa os comunistas de desordeiros e fomentadores da violência, no entanto, é o Partido Comunista que preconiza a concordia e é o Governo que a impede, recorrendo à violência, não respeitando a legalidade nem a própria Constituição.

Ao contrário do que diz a propaganda do Governo, o Partido Comunista Português garante solenemente que "aceitará, respeitará e lutar para que seja catada a vontade popular expressa em eleições livres" tal como está

expresso no Programa do Partido aprovado no V Congresso.

O Governo procura apresentar-nos como uma força que quer exercer vinganças e violências sobre esta ou aquela pessoa, sobre estes ou aqueles responsáveis. Nós, comunistas, não desejamos alimentar ódios, não somos partidários da violência, por isso, preconizamos e procuramos encontrar uma via que facilite, por meios pacíficos, a solução da situação política criada pela ditadura de Salazar. No entanto, se o Governo persistir em responder com a violência às manifestações das massas que exigem uma mudança de regime e o restabelecimento da legalidade democrática, o Partido Comunista não pode deixar de desmascarar e combater as violências do Governo e de aconselhar as massas a não se deixarem intimidar e a responder a essas violências.

5 — Com o objetivo de dividir as forças democráticas e de espalhar a confusão, o governo de Salazar acusa caluniosamente o Partido Comunista Português de não ser um Partido nacional e de estar ao serviço do estrangeiro. O Partido Comunista Português é o herdeiro e continuador das melhores tradições do nosso povo, é um Partido profundamente nacional porque é o Partido das classes laboriosas da Nação, cujos interesses defende intransigentemente contra a política de exploração e miséria do Governo que é fiel instrumento do imperialismo e das forças monopolistas anti-nacionais.

6 — O decorrer da atual campanha eleitoral mostra uma decomposição cada vez maior no campo do salazarismo e o crescer e fortalecimento da unidade de ação e da compreensão das forças democráticas e patrióticas que se lhe opõem. Apavorado com esta realidade e receando novas deserções e desagregação nas suas fileiras, o governo procura intimidar e enganar as pessoas que desejam afastar-se do regime, lançando para isso calúnias sobre as intenções e objetivos dos comunistas.

O Partido Comunista Português, reafirmando o seu desejo de pacificação e concórdia nacional, defende que todos aqueles portugueses que ainda hoje ligados ao regime, se venham a separar dele, retirando o seu apoio,

sejam acolhidos sem ressentimentos nas fileiras anti-salazaristas. Pensa o Partido Comunista Português que todos quantos, de uma maneira ou de outra, contribuírem para evitar mais violência, mais ódios e perseguições da ditadura salazarista; todos aqueles que ligados até agora ao regime contribuírem para evitar uma luta sangrenta entre portugueses e facilitarem com a sua ação o restabelecimento da legalidade democrática, nada terão a recear do nosso povo.

O Partido Comunista Português, declara que apoiará todas as ações que conduzam ao afastamento do Governo de Salazar do poder e que abram o caminho a uma mudança de regime no sentido democrático e progressivo.

"O Partido Comunista Português, — como se diz no seu Programa — considerando importante que após o afastamento da ditadura salazarista do poder seja formada um Governo Democrático da Unidade Nacional, não deixará, contudo, de apoiar condicionalmente um Governo de homens honrados que substituindo a camarilha salazarista no poder, se proponha restabelecer as liberdades fundamentais, reconhecer aos partidos políticos a liberdade de agitação eleitoral e respeitar a voz do povo através de eleições livres"

19 de Maio de 1958.

Pelo Comité Central do Partido Comunista Português

Américo Gonçalves de Sousa
António Dias Lourenço
Jaime Serra
Joaquim Gomes
Joaquim Pires Jorge
Júlio Fogaça
Octávio Rodrigues Pato
Sérgio Vitarigues

ACONTECIMENTOS DA VIDA SINDICAL

— A Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários acaba de convocar o V Congresso Nacional dos Ferroviários para o mês de agosto ou setembro, na Capital Federal. O temário consta de dois pontos: 1 — Re-exame e novo estudo do Estatuto dos Ferroviários aprovado no IV Congresso, realizado em 1955; 2 — Exame da Lei Orgânica da Previdência Social.

A Diretoria da UNSP (União Nacional dos Servidores Públicos), no Rio de Janeiro, enviou telegramas aos generais Teixeira Lott, ministro da guerra, Altair Queiroz e Mendes de Moraes, protestando contra os desmandos do diretor do Arsenal de Guerra que vêm perseguindo os trabalhadores em represália por terem estes obtido ganho de causa no judiciário, em defesa dos seus legítimos interesses.

— Desde o dia 29 de maio encontram-se em greve os portuários de Imbituba, Sta. Catarina.

— O ministro da Fazenda colocou à disposição da CAP dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos, a importância de Cr\$ 2.831.520,50, relacionados como restos a pagar de 1955, provenientes da diferença de proventos a cargo da União.

— O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral, do Rio, vai entrar com ação na Justiça do Trabalho contra a Cia. Brahma, por estar a mesma anotando na carteira dos trabalhadores como sendo de concessão espontânea da empresa o último aumento de salário conquistado. Alega o Sindicato que, apresentando tal aumento como espontâneo, poderá a Cia. querer incluí-lo no montante de futuros aumentos a serem conquistados pelos trabalhadores. Ao mesmo tempo, a assembleia que decidiu sobre esse assunto, também resolveu dar início a uma nova campanha de aumento salarial.

— Também os operários das fábricas de camisas e roupas brancas de S. Paulo iniciaram, junto aos empregadores, as gestões visando um aumento de 25 por cento nos salários.

O NOVO MINISTRO DO TRABALHO

Aproximando-se a data em que todos os que ocupam postos de responsabilidade no governo, que queiram candidatar-se às eleições, devem compatibilizar-se, vagarosamente, com o Ministério do Trabalho, cujo titular, sr. Parsifal Barbosa, irá concorrer à governança do Estado do Ceará. Apresenta-se, assim, o problema da designação de um novo Ministro do Trabalho. A importância deste Ministério, o caso não pode deixar de preocupar os meios operários.

Os trabalhadores, através das entidades sindicais, lutando pelas suas reivindicações, elegendo os seus representantes em assembleias democráticas e, debatendo em conferências e Congressos, seus mais sentidos problemas. Dentro deste ambiente, os trabalhadores obtiveram as conquistas importantes as quais a Lei de Representatividade, e aprestam-se a lutar no Congresso Na-

cional, conseguir uma melhor regulamentação de questões de grande importância, como sejam as da Previdência Social, direito de greve, etc.

Ao mesmo tempo, os trabalhadores, cuja consciência política se eleva continuamente, têm debatido nos seus conclaves os problemas da mais alta relevância para a vida da nação. Valiosa têm sido a sua contribuição no sentido de reforçar o movimento nacionalista e ampliar as conquistas democráticas do povo brasileiro.

Impõe-se que o ritmo em que vêm se desenvolvendo o movimento operário no país não seja perturbado. Isto depende, em grande parte, certamente, das autoridades que estiveram à frente do Ministério do Trabalho.

Os trabalhadores precisam que no movimento sindical haja um clima de democracia e liberdade. Por isso esperam que a nomeação do novo Ministro do Trabalho preencha as condições que o movimento operário no país exige. Ao invés de um burocrata com mentalidade política ou algum advogado dos interesses mais reacionários do patronato, os interesses do movimento operário e do desenvolvimento democrático geral do país exigem que à frente do Ministério do Trabalho seja colocado um homem capaz de interpretar de um ponto de vista progressista as novas condições da vida brasileira.

BOTVINNIK DE NOVO CAMPEÃO



Os apreciadores do xadrez em todo mundo acompanharam, durante cerca de dois meses, o desenrolar das partidas disputadas em Moscou entre os dois mais fortes enxadristas de categoria internacional: os soviéticos Mihail Botvinnik e Vassil Smyslov. No ano passado, Vassil arrebatou de Mihail o título de campeão mundial. Desta vez porém, Botvinnik se revelou melhor, vencendo por 12½ pontos a 10½ e, assim recuperando o título máximo do xadrez mundial. A disputa despertou grande interesse na União Soviética, onde o cerebral esporte tem extraordinária difusão. No clichê, os dois contendores por ocasião da vigésima terceira e última partida.

UNIDE
DO OPERARIA
ALCANDO UMA
SIGNATURA!

Na Ordem do Dia o Problema da Energia Elétrica

O Avanço Progressista do País se Choca Com a Ação Espoliadora dos Trustes

No dia 20 de dezembro de 1953, Getúlio Vargas pronunciou em Curitiba, um discurso que fez baixar a cotação das ações da Light e da Bond and Share na bolsa de Nova York. Foi na sessão de encerramento da reunião dos governadores da República por elogiar os discursos anteriormente feitos pelos chefes dos executivos estaduais, louvando-os pelo conhecimento, néscis refletido, dos problemas das regiões que administravam. E depois prosseguiu:

"Há, porém, um aspecto do problema que eu desejo salientar aqui, que os senhores governadores compreendem perfeitamente e muitos, sob muitos aspectos, estão executando em seus Estados, mas que muita gente ainda não compreendeu, uns porque têm interesses contrários aos interesses nacionais, outros porque não se aperceberam da gravidade do problema, outros pelo espírito de atraso que ainda predomina. Para esse fato eu quero chamar a atenção de todos vós. É a necessidade urgente, a necessidade cada vez maior de aproveitar o potencial elétrico do Brasil. O desenvolvimento industrial do país está em atraso porque falta-lhe energia elétrica necessária, porque esse desenvolvimento não é acompanhado pela produção de energia barata para as suas indústrias. Esta situação de atraso precisa ser resolvida dentro de um plano geral, de um programa federal que aproveite a todo o país. Assim como foi criada a Petrobrás, que está sendo montada a fim de fornecer os recursos necessários para a extração do petróleo brasileiro, nós estamos elaborando agora uma companhia de eletricidade que se deve chamar Eletrobrás".

É mais adiante: "Devo dizer aos senhores que até certo ponto, nesse propósito, estou sendo sabotado por interesses contrários de empresas privadas que já ganharam muito no Brasil, que têm em cruzeiros dezenas de vezes o capital que empregaram em dólares e continuam transformando os nossos cruzeiros em dólares para imigrá-los para o estrangeiro a título de dividendos. Em vez de dólares produzirem cruzeiros, os cruzeiros é que estão se transformando em dólares e emigrando para o estrangeiro. Ou nós criamos fundos necessários para estabelecer sobre bases seguras a indústria da produção da energia elétrica nacional, ou teremos que encampar as empresas que não estão dando o resultado que desejamos."

A reunião dos governadores se realizou na data comemorativa do Centenário do Paraná. Vargas concluiu seu discurso afirmando:

"Esta a tese que eu queria deixar lançada no momento em que vos dirijo a palavra, em que me congratulo com todos vós pela festa do Centenário do Paraná, por esta reunião em que tenho a declarar que na ocasião em que nós comemoramos a emancipação política do Paraná na Federação brasileira precisamos levar adiante a campanha de emancipação política do país."

DOIS HOMENS E DUAS RESPOSTAS

Entre as personalidades presentes ao ato, duas viriam a representar papel de destacado relevo nos acontecimentos políticos do país: uma era o vice-presidente da República — sr. Café Filho; o outro era

governador de Minas Gerais — o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira. Como reagiram os dois à tese lançada por Vargas? Café Filho disse aos jornais que "concedera entrevistas, anteriormente, contendo pontos de vista contrários aos emitidos pelo chefe do go-

O discurso de Getúlio Vargas no Paraná, em 1953, a coerência de Café Filho e a incoerência da Light e da Bond and Share — Querem jogar por terra o Código de Águas — O flagra da multiplicação das tarifas e da transnacionalista — Dispostos os gaúchos a «jogar o contrato da Pernambuco Tramways

vêrno. Juscelino Kubitschek considerou o discurso presidencial «uma queixa e também uma advertência destinada à maior repressão».

Reportagem de Orlando BOMFIM JUNIOR

Como se vê, dois homens e duas respostas. O primeiro deles mostrou-se, nos meses tumultuosos que se seguiram e que levaram ao trágico 24 de agosto de 1954, um homem neste particular coerente. Em seus ouvidos deve ter soado com pleno sentido a frase de Vargas na carta-testamento: «A Eletrobrás foi obstruída até o desespero. Mas o outro homem está se revelando incoerente. Parece ter esquecido da queixa e da advertência que, naquele momento, lhe pareceram destinadas à maior repressão».

Na verdade, a solução encaminhada pelo sr. Juscelino Kubitschek para o problema da energia elétrica através do projeto de lei 1898-56, em tramitação na Câmara Federal, é o posto da tese lançada por Getúlio Vargas em Curitiba e se aprovada terá como consequência não o estabelecimento sobre bases seguras, da indústria de produção da energia elétrica nacional, mas exatamente o contrário: o fortalecimento daquelas empresas privadas que têm em cruzeiros 200 vezes o capital empregado em dólares e que sangram a nossa economia, amenzando-a pelo processo espoliativo, da transformação de cruzeiros em dólares e sua canalização para o exterior.

Fiquemos no setor da energia elétrica. A experiência brasileira nos mostra que a intervenção estatal, embora ainda tímida, tem constituído um fator básico de estímulo ao florescimento da iniciativa particular. E, o que é mais significativo, a ação governamental tem sido provocada exatamente pela necessidade de serem transpostos os obstáculos criados à nossa expansão industrial pelos dois trustes estrangeiros, a Light e Bond and Share, controladores de 80% da distribuição da energia elétrica no país.

A construção da Cidade Industrial, em Minas Gerais, é exemplo concreto do que afirmamos. Tendo a concessão do monopólio da produção e distribuição de energia elétrica em Belo Horizonte, a Cia. Força e Luz, subsidiária da Bond and Share, impedida, como ainda impede, devido ao déficit permanente de sua produção, muito inferior à demanda normal, que as indústrias existentes pudessem desenvolver-se. Por maior razão, não possibilitava o estabelecimento de novas empresas. O truste constituía, pois, um freio à iniciativa privada.

Para contornar o obstáculo o governo mineiro desmembrou, de Belo Horizonte, uma parte do município, ane-

UM DUELO QUE NÃO EXISTE: EMPRESA PRIVADA X «ESTATISMO»

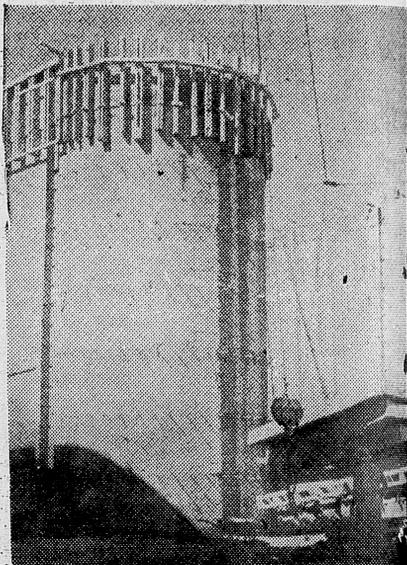
O projeto de lei 1898 constitui, conforme observa com justeza o economista Américo Barbosa de Oliveira («O Código de Águas, sua importância e atualidade como instrumento de política econômica», revista «Águas e energia elétrica», do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, nº 31, de dezembro de 1957), a aplicação prática do princípio geral preconizado pelo sr. Roberto Campos em reunião da CEPAL e exposto como resultante da experiência brasileira, que seria a seguinte: tarifas altas e empresas privadas em contraposição a tarifas baixas e «estatismo».

Nada mais falso. É a ficção do «estatismo» levantada para engabelar os incautos. Simples manobra de propaganda, forjada em matrizes já conhecidas e que levanta a bandeira da defesa da livre iniciativa, da empresa privada, para seduzir os capitalistas nacionais. Nas dobras dessa bandeira se ocultam, entretanto, os monopólios estrangeiros, cujos interesses inconfessáveis na realidade são defendidos. E os fatos concretos é que se encarnam de pôr tudo as claras.

Quando ao município vizinho anos. Hoje um núcleo poderoso de fábricas se ergue onde nada antes havia. E Contagem, na época uma pequena economicamente inexpressiva, ostenta agora posição destacada pela sua produção industrial, logo após Juiz de Fora e tradicional Manchester Mineira. Toda essa força de progresso, esse ímpeto da iniciativa privada, estava entretanto sendo sufocado pela empresa monopolística estrangeira.

Creemos que o exemplo, no que tem de essencial, pode ser generalizado. Ao examinar o problema da energia elétrica, impõem-se levar em conta, como elemento decisivo, que esse setor da nossa economia está sob o domínio de duas grandes empresas estrangeiras. Essas empresas se norteiam por insaciável ganância. Seus interesses se chocam constantemente com os interesses do desenvolvimento nacional. E essa situação em parte tem sido corrigida pela ação do Estado. Falar, pois, em aplicar no caso um princípio «antiestatista» nada mais significa, em última análise, do que seguir uma política de forta-

mento da Light e da Bond and Share, de obstrução ao progresso, de cerceamento da iniciativa privada. Exatamente o reverso do que aparentemente defendem o sr. Roberto Campos na



Mais um detalhe da Hidrelétrica Paulo Afonso

re-sidente da American e a reign Power Co., de São Paulo, subsidiária da Bond and Share, esteve há pouco tempo no Brasil. Andou percorrendo os principais pontos onde as coisas estão ficando pretas para o lado do que dirige. E presidiu uma reunião que foi chamada Seminário Internacional de Estabilidade. Fez então um discurso, afirmando:

«Até que o país tenha uma legislação adequada, semelhante ao sistema de revisão de tarifas mais flexível». Parte do absurdo ponto de vista de que o sistema atual é rígido em excesso, quando os consumidores encontram, nas contas que recebem com aumentos periódicos, o desmentido cabal a semelhante afirmação, e permite que as próprias empresas elevem por sua iniciativa as tarifas, para um controle a posteriori do governo, na prática, corresponde a deixá-las de mãos livres para escorregar o povo.

Essa declaração mostra bem a que interesses serve o projeto 1898. Passaremos a ver algumas das consequências dessa «legislação adequada» que constitui a esperança de Mr. Sargent. O milagre da multiplicação das tarifas, que houve, escriturados pelas empresas de eletricidade a 31-12-55, serão corrigidos pela aplicação dos seguintes coeficientes de acordo com a época em que forem efetuadas as despesas para realização do Investimento ou contabilizados os créditos para a constituição dos referidos Fundos:

a) — em exercícios anteriores a 1952: 1,7; b) — nos exercícios de 1944 a 1946: 3; c) nos exercícios de 1950 a 1952: 1,7; d) — nos exercícios de 1953 a 1956: 1,2.

Isto significa que a parte do ativo, cujas despesas foram efetuadas até 1943, será multiplicada por 5,8 vezes! E assim por diante, conforme os períodos...

Teremos, então, o valor do patrimônio da Light e da Bond and Share elevado em bilhões de cruzeiros. E dá duas consequências principais. A primeira é que tornará praticamente irrealizável a encampação dessas empresas.

A segunda é que, sendo assegurada no projeto uma margem mínima de 12 por cento de lucros líquidos sobre o valor do investimento, as tarifas sofrerão um aumento astronômico, já calculado em mais de 400 por cento.

É o milagre da multiplicação das tarifas, que o sr. Juscelino Kubitschek pede ao Congresso e Mr. Sargent aguarda com justa ansiedade, para realizar com maiores resultados, o outro milagre da transformação de cruzeiros em dólares.

E note-se mais que o projeto não estabelece apenas uma elevação estonteante das tarifas. Vai além. Prevê um sistema de revisão de tarifas mais flexível. Parte do absurdo ponto de vista de que o sistema atual é rígido em excesso, quando os consumidores encontram, nas contas que recebem com aumentos periódicos, o desmentido cabal a semelhante afirmação, e permite que as próprias empresas elevem por sua iniciativa as tarifas, para um controle a posteriori do governo, na prática, corresponde a deixá-las de mãos livres para escorregar o povo.

Essa declaração mostra bem a que interesses serve o projeto 1898. Passaremos a ver algumas das consequências dessa «legislação adequada» que constitui a esperança de Mr. Sargent. O milagre da multiplicação das tarifas, que houve, escriturados pelas empresas de eletricidade a 31-12-55, serão corrigidos pela aplicação dos seguintes coeficientes de acordo com a época em que forem efetuadas as despesas para realização do Investimento ou contabilizados os créditos para a constituição dos referidos Fundos:

de Juscelino Kubitschek — Projeto de lei 1898: flagra da multiplicação das tarifas e da transnacionalista — Dispostos os gaúchos a «jogar o contrato da Pernambuco Tramways

QUEREM JOGAR POR TERRA O CÓDIGO DE ÁGUAS

O Código de Águas representa uma conquista nacionalista da Revolução de 1930. Ele prevê o regime de concessão a prazo fixo, com reversão obrigatória, estabelecendo o princípio do custo histórico. Por isso mesmo o tem sido, desde o primeiro momento, bombardeado pelas empresas estrangeiras que, através de chicanas judiciais, influências na administração e armadilhas em leis subsequentes, e o sr. Sargent evita em parte sua aplicação. Tudo isso revela que nosso povo não encontrou forças para fazer com que o Código brasileiro prevalecesse sobre os interesses antinacionais de grupos imperialistas.

Mas, a situação vem se transformando. Não há dúvida de que, como assinala a «Declaração sobre a Política do Partido Comunista do Brasil», importantes modificações têm ocorrido durante as últimas décadas, na estrutura econômica do país, processando-se um desenvolvimento capitalista nacional que, em-

Entre estas, existe a de manter sempre em usinas, subestações linhas de transmissão e rede de distribuição a capacidade necessária para satisfazer a demanda de seus consumidores devendo, inclusive, manter uma capacidade total instalada superior em 10% à demanda máxima do ano anterior». Mas, ao contrário, a empresa se transformou em simples intermediária no fornecimento de força e luz, produzindo apenas 30% das necessidades da capital mineira. Em momento agudo de crise, quando Belo Horizonte se viu submetida a verdadeira «black-out», foi exigida a intervenção federal na empresa, até que se concretizasse o pedido de encampação, assumindo a CEMIG o controle dos seus serviços. O sr. Juscelino Kubitschek atendeu, entretanto, apenas em parte ao pedido, transferindo para a CEMIG as usinas de propriedade da

diária no fornecimento de força e luz, produzindo apenas 30% das necessidades da capital mineira. Em momento agudo de crise, quando Belo Horizonte se viu submetida a verdadeira «black-out», foi exigida a intervenção federal na empresa, até que se concretizasse o pedido de encampação, assumindo a CEMIG o controle dos seus serviços. O sr. Juscelino Kubitschek atendeu, entretanto, apenas em parte ao pedido, transferindo para a CEMIG as usinas de propriedade da

diária no fornecimento de força e luz, produzindo apenas 30% das necessidades da capital mineira. Em momento agudo de crise, quando Belo Horizonte se viu submetida a verdadeira «black-out», foi exigida a intervenção federal na empresa, até que se concretizasse o pedido de encampação, assumindo a CEMIG o controle dos seus serviços. O sr. Juscelino Kubitschek atendeu, entretanto, apenas em parte ao pedido, transferindo para a CEMIG as usinas de propriedade da

diária no fornecimento de força e luz, produzindo apenas 30% das necessidades da capital mineira. Em momento agudo de crise, quando Belo Horizonte se viu submetida a verdadeira «black-out», foi exigida a intervenção federal na empresa, até que se concretizasse o pedido de encampação, assumindo a CEMIG o controle dos seus serviços. O sr. Juscelino Kubitschek atendeu, entretanto, apenas em parte ao pedido, transferindo para a CEMIG as usinas de propriedade da

diária no fornecimento de força e luz, produzindo apenas 30% das necessidades da capital mineira. Em momento agudo de crise, quando Belo Horizonte se viu submetida a verdadeira «black-out», foi exigida a intervenção federal na empresa, até que se concretizasse o pedido de encampação, assumindo a CEMIG o controle dos seus serviços. O sr. Juscelino Kubitschek atendeu, entretanto, apenas em parte ao pedido, transferindo para a CEMIG as usinas de propriedade da

diária no fornecimento de força e luz, produzindo apenas 30% das necessidades da capital mineira. Em momento agudo de crise, quando Belo Horizonte se viu submetida a verdadeira «black-out», foi exigida a intervenção federal na empresa, até que se concretizasse o pedido de encampação, assumindo a CEMIG o controle dos seus serviços. O sr. Juscelino Kubitschek atendeu, entretanto, apenas em parte ao pedido, transferindo para a CEMIG as usinas de propriedade da

O PROBLEMA NO AMBITO ESTADUAL

Aliás, existe uma evidente contradição entre o princípio geral apresentado como orientador das ações indicadas no projeto 1898 — as soluções que estão sendo procuradas, nos Estados para o problema da energia elétrica.

No Rio Grande do Sul, o que vemos é um empolgante movimento unitário pela encampação da Cia. Energia Elétrica Rio-Grandense (Bond and Share). O governo gaúcho havia solicitado, em 1957, ao Ministro da Agricultura a realização do tombamento físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa, que é concessionária dos serviços de eletricidade em Pôrto Alegre e Canoas, com vistas à sua encampação. Esse trabalho já foi concluído e entregue às autoridades federais, tendo revelado, entre outras coisas, que a empresa fraudou de tal maneira o físico e contábil da empresa,

Atitude Construtiva dos Comunistas Argentinos Diante de Frondizi

Entrevista de Victório Codovilla ao jornal italiano «L'Unità»

Victório Codovilla, destacado dirigente do Partido Comunista da Argentina, concedeu uma entrevista ao jornal italiano «L'Unità».

Na entrevista, declara Codovilla: «Desde as eleições de 21 de fevereiro, criaram-se condições favoráveis para liquidar o passado de dominação dos latifundiários e dos monopolistas estrangeiros e para abrir um novo capítulo na vida política do país.»

Acentua que a realização desta política depende fundamentalmente do «grau de organização e ação» das massas trabalhadoras.

Os demócratas inflingiram nas eleições de fevereiro uma contundente derrota aos reacionários. Mas de especial significação foi o fato que a classe operária e todo o povo, votando por Frondizi e Gomez, também votaram por sua plataforma antiimperialista e antioligárquica. «Isto destaca o fato — disse Codovilla — que o povo argentino quer ver uma transformação fundamental na estrutura econômica e na superestrutura política.»

Convidando os eleitores a votar no programa de Frondizi e Gomez, o Partido Co-

munista não somente mobilizou os votos dos comunistas e dos seus simpatizantes, mas também desempenhou um papel decisivo ajudando as grandes massas sob a influência do peronismo a tomarem pelo caminho democrático de luta por modificações na situação e renunciarem às idéias de golpe de Estado.

Referindo-se aos resultados que dizem respeito diretamente ao Partido Comunista, Codovilla declarou: «O sistema eleitoral na Argentina é anti-democrático. Entretanto, conseguimos conservar a posição alcançada nas eleições anteriores. Nos distritos operários, nossos votos aumentaram.»

Com a vitória do programa de Frondizi, pode ser previsto um reagrupamento de forças no país. Certamente se intensificarão as contradições na União Cívica Radical do Povo, no Partido Socialista e em outros partidos políticos. Isto criaria condições favoráveis para a formação de uma ampla frente democrática e progressista.

Frisou ainda Codovilla: «A situação econômica no país é

difícil. A oligarquia e os imperialistas recorrerão a todos os meios para estrangular economicamente o novo governo, arrancar concessões, fazê-lo perder o seu prestígio entre as massas e então forçar a sua queda, se possível.»

Consequentemente, a expansão do comércio exterior da Argentina se torna cada vez mais urgente e necessária. «Hoje — disse Codovilla — é evidente que a crise econômica em desenvolvimento nos Estados Unidos terá efeitos extremamente penosos para os países latino-americanos, se estes países não puderem se libertar a tempo do imperialismo, que os fez seus prisioneiros. Somente voltando-se para o comércio com outros países, como a União Soviética, a China e as democracias populares, em particular, pode a Argentina ter esperança de sobrepujar a crise econômica, que a ameaça.»

Concluindo, Codovilla afirmou que o seu partido adotará uma atitude construtiva para com o novo governo, visando, com a ajuda da presença de massas, assegurar o cumprimento do programa de Frondizi.

PROBLEMAS de NOSSA POLITICA

OS COMUNISTAS NA LUTA PELA UNIDADE DA CLASSE OPERÁRIA

OS COMUNISTAS atuam no seio da classe operária, assim como entre as demais classes e camadas da população, como força política independente. A sua atividade não pode confundir-se com a das demais forças políticas que exercem influência sobre o proletariado. Se tal acontecesse, os comunistas perderiam o rumo, perderiam de vista os seus objetivos, imediatos e remotos; e, deste modo, a Classe Operária ficaria privada da sua vanguarda. A perda da independência política dos comunistas significaria a ausência de uma política independente da própria classe operária em seu conjunto.

Mantiver a independência política, porém, para os comunistas, não significa ficar isolados e hostilizar os operários que pensam de modo diferente. Se assim procedessem, os comunistas ver-se-iam impossibilitados de pôr em prática um dos pontos mais importantes da sua política, que é precisamente o de unir as fileiras da classe operária. Como operários, os comunistas não possuem interesses diferentes dos demais trabalhadores. Precisam, portanto, partir do princípio, de que aqueles que pensam politicamente de outro modo, também trabalhadores, estão submetidos à mesma exploração e estão imbuídos do desejo comum de serem úteis à classe operária de alcançarem para ela uma vida melhor. E neste terreno que a unidade pode e deve ser conseguida. Para desempenhar com êxito o seu papel unificador, os comunistas não podem esquecer disso, quer tratando-se das lutas pelas reivindicações imediatas, quer das lutas políticas de mais ampla significação.

Para poder ser o necessário fator de unidade, em primeiro lugar os comunistas precisam estar ali onde se encontra a massa operária, no meio dela, como operários, fundindo-se com ela, principalmente nos sindicatos, mas também fora deles, nas cooperativas, empresas, clubes, organizações esportivas, recreativas, culturais etc. Nesses locais, juntamente com os demais dirigentes operários, devem os comunistas organizar e dirigir, na prática, a luta dos trabalhadores pelas suas reivindicações econômicas, sociais e políticas.

Para que no processo das lutas, a unidade da classe operária se desenvolva, os comunistas devem ter a pro-

cupação de que essas lutas sejam organizadas e dirigidas de forma justa — que as reivindicações levantadas unifiquem a todos; não radicalizando as lutas quando não há possibilidades de vitória, etc.. Isto só pode ser conseguido através da discussão ampla e democrática, da troca de opiniões com a massa e com todos os dirigentes operários; sem que haja imposição de opiniões. Pelo contrário, os comunistas devem ter as suas próprias opiniões e defendê-las com firmeza, mas devem expô-las de forma democrática e com muito espírito autocrítico, pois, em última análise, é em contato com a realidade das lutas das massas que a justiça dessas opiniões será confirmada ou não. Por isso, chamando atenção para o fator de unidade que os comunistas devem ser, a Declaração do C. C. sobre a nova política, diz que as opiniões dos comunistas somente poderão ser aceitas «como resultado de sua justiça, de sua força persuasiva e, acima de tudo, da sua comprovação pela experiência concreta». Ao mesmo tempo, a Declaração chama atenção para o fato de que os comunistas devem aceitar e valorizar as opiniões corretas procedentes de outras forças que com eles lutam em frente única.

Não somos exclusivistas, a nossa política visa os interesses das massas, em particular do proletariado. Isso nos dá uma força muito grande na luta pela unidade da classe operária. O nosso êxito neste terreno somente será prejudicado se não soubermos aplicar acertadamente a nossa política. Se apresentarmos palavras de ordem demasiado avançadas ou reivindicações que só podem ser compreendidas apenas pelos comunistas, ou, além destes, apenas por um número limitado de pessoas, palavras de ordem e reivindicações em torno das quais não é possível unificar as grandes massas operárias e os aliados, então ficaremos isolados e impotentes para pôr em prática a nossa política.

Portanto, para não ficarmos isolados, para podermos ser o indispensável fator de unidade da classe operária, precisamos, juntamente com a massa e com os seus dirigentes não comunistas, organizar e dirigir suas lutas pelos objetivos que elas são capazes de compreender agora e pelos quais estão

dispostas a lutar. No decorrer dessas lutas é que iremos através de um trabalho persistente de persuasão, ganhando-as para a luta por objetivos mais elevados.

Por outro lado, a unidade política da classe operária, no sentido mais amplo da palavra, desenvolver-se-á tanto mais quanto maior for a consciência de classe do proletariado. Nesse sentido, é importante voltar a atenção da classe operária para as demais classes e camadas da população que como ela também lutam por uma vida melhor e que, como ela também, sentem necessidade de mais democracia, sofrem com a dominação imperialista e com o atraso em que se encontra o país, e levá-la a manifestações concretas de solidariedade às lutas dessas classes e camadas. A respeito disso, em sua obra «Que Fazer?» diz Lenin: «A consciência da classe operária não pode ser uma consciência verdadeiramente política, se os operários não estão acostumados a reagir contra todos os casos de arbitrariedades e opressão, de violências e abusos de toda espécie, quaisquer que sejam as classes afetadas...» E ainda: «A consciência das massas operárias não pode ser uma verdadeira consciência de classe, se os operários não aprendem, na base de fatos e de acontecimentos políticos concretos e, além disso, atuais, a observar cada uma das outras classes sociais, em todas as manifestações da vida intelectual, moral e política dessas classes...» Prosseguindo Lenin diz que, quem orienta a atenção e a capacidade de observação da classe operária, mesmo que apenas preferentemente para si mesma, não é um comunista, pois, o conhecimento de si mesma, por parte da classe operária, depende principalmente das idéias elaboradas na base da experiência da vida política, acerca das relações entre todas as classes da sociedade atual».

Finalmente, lutando pela unidade da classe operária em torno das reivindicações e dos objetivos políticos possíveis de serem alcançados no momento — a libertação nacional, a conquista de um governo democrático e nacionalista, — os comunistas estão lutando pelo socialismo, pois não é possível chegar ao socialismo sem percorrer o caminho dessas conquistas. Por isso, os comunistas devem ser a força mais consistente do movimento nacionalista.

Sendo socialistas acima de tudo, os comunistas lutam pela libertação nacional, pela democracia e pelo desenvolvimento independente da economia nacional, como etapa necessária a ser vencida para chegar ao socialismo. Por isto, ao mesmo tempo fazem propaganda do socialismo no meio da classe operária. Com isto, distinguem-se dos nacionalistas burgueses. E, preciso, porém, não confundir a propaganda das idéias socialistas com a luta pelos objetivos imediatos e próximos da nossa política atual. O que está na ordem do dia é a luta pela libertação do país do jugo imperialista norte-americano, pela conquista de um governo nacionalista e democrático, de acordo com os princípios expostos na Declaração política do Comitê Central.

VIDA dos partidos COMUNISTAS e OPERÁRIOS

NOVA VITÓRIA ELEITORAL DOS COMUNISTAS EM KÉRALA

Realizaram-se, no mês passado, eleições complementares no Estado de Kérala, na circunscrição de Deviculam, para preenchimento de uma cadeira vaga no Legislativo Estadual. Esta foi a primeira consulta eleitoral desde que os comunistas passaram a governar aquele Estado indiano. As eleições deram a vitória a Rosamma Punnoose, dirigente do sindicato dos trabalhadores agrícolas e membro do Conselho Nacional do Partido Comunista da Índia. A camarada Punnoose obteve 55.819 votos contra 48.730 alcançados pelo seu oponente B. K. Nair, líder sindical e membro do Partido do Congresso.

Com esta vitória, a representação comunista no Legislativo Estadual passou para 64 cadeiras contra 62 da oposição, exclusive o presidente, que apoia o Partido Comunista.

O candidato do Partido do Congresso foi apoiado pelo Partido Socialista Praja e pela Liga Musulmana. Na sua eleição houve excepcional empenho do Partido do Congresso, tendo vindo a Kérala a filha do primeiro-ministro Nehru, senhora Indira Gandhi, e diversos membros do ministério. Apoiando o seu candidato, os membros do Partido do Congresso fizeram visitas de casa em casa aos eleitores.

Os comunistas realizaram grandes esforços em prol do seu candidato, afinal vitorioso. Mas, de acordo com decisão do Comitê Estadual de Kérala do EC da Índia, os membros do Partido de Kérala não tomaram parte na campanha eleitoral a fim de que não surgissem dúvidas sobre a lisura do pleito.

Imediatamente depois de anunciados os resultados das

eleições, o primeiro-ministro de Kérala Namboodiripad publicou uma Declaração, agradecendo aos eleitores de Deviculam. Afirmou que a vitória «será encarada pelo Partido Comunista e pelo governo como uma indicação de maiores responsabilidades no cumprimento dos seus deveres para com o povo.» O ministro apelo para os partidos da oposição a fim de que vissem nos resultados eleitorais uma indicação da vontade do povo de Kérala não somente que o governo prossiga em sua orientação, como também que os partidos de oposição reconheçam a sua política e atuem como partidos de oposição construtiva.

A imprensa indiana interpreta a vitória comunista nas eleições complementares como definitiva indicação de que o povo de Kérala aprova a política seguida pelo governo comunista.

Congresso do P. C. BULGARO

Instalou-se, no dia 2 de junho último, em Sofia, o VII Congresso do Partido Comunista Búlgaro.

O Congresso tem a seguinte ordem do dia:

1º) Informe sobre as atividades do Comitê Central, apresentado pelo camarada Todor Jivkov, 1º secretário do CC do PC Búlgaro.

2º) Informe da Comissão Central de Supervisão, apresentado pelo camarada Yordan Katrandjiev, presidente da Comissão.

3º) Diretivas para o 3º Plano Quinquenal (1958-1962), apresentado pelo camarada Anton Yogov, presidente do Conselho de Ministros.

4º) Eleição dos órgãos dirigentes do Partido.

NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES LUTA ATIVA PELA VITÓRIA

A Comissão Executiva do Comitê Central do Partido Comunista do Japão dirigiu um apelo aos membros do Partido para que lutem ativamente pela vitória das forças democráticas japonesas nas próximas eleições.

O jornal «Akanta» publicou há dias o referido apelo, no qual se afirma que o Partido Comunista do Japão conta com crescente apoio do povo japonês na campanha eleitoral para a Dieta (parlamento).

O apelo conclama os membros do Partido Comunista do Japão a desmascaramem a noção política de submissão aos Estados Unidos conduzida pelo governo de Kishi e pelo Partido Liberal-Democrata. Conclama também a trabalhar pela liquidação dessa política. A política hostil à China seguida pelo governo de Kishi é contrária aos desejos do povo japonês e não somente solapa o acórdio comercial nipochinês, como levou o comércio com a China à completa paralisação. Isto determinou sérias perdas à economia do Japão e ao nível de vida do povo japonês.

Os sofrimentos do povo japonês — continua o apelo do Partido — são sem dúvida consequência da barganha da independência do Japão pelos monopólios capitalistas e o Partido Liberal-Democrata, consequência da conclusão unilateral do tratado de paz de San Francisco e da adoção de uma política de subserviência aos E.E.U.U. Entretanto, o Japão pode seguir uma nova orientação política. Isto não poderá ser feito sem a deposição do governo de Kishi, o abandono da política de subserviência aos Estados Unidos e o prosseguimento de uma decidida política pela paz e a independência nacional.

A política do governo de Kishi e do Partido Liberal-Democrata de revivência do militarismo e de liquidação da democracia deve ser inteiramente desmascarada durante a campanha eleitoral. Devem ser igualmente desmascarados os esquemas de Kishi para adotar o sistema do «pequeno eleitorado» e de revisão da Constituição depois das eleições. Durante as eleições intensificaram-se os ataques contra as forças progressistas.

O apelo sublinha que nestes 13 anos cresceram no Japão as forças que lutam pela independência, a paz e a democracia. Mais de 6 milhões de trabalhadores japoneses organizados, o Partido Comunista, o Partido Socialista e todas as demais forças progressistas do Japão podem unir-se numa força política. A coordenação destas forças para estabelecer uma frente única democrática nacional desempenhará um importante papel na relação de forças entre os elementos traidores reacionários e o povo. Seria igualmente útil o estabelecimento de um governo democrático à base da frente democrática nacional, — conclui o apelo do Partido Comunista do Japão

Justa Greve dos Motoristas de Ônibus do Rio

Os motoristas e trocadores de ônibus do Rio de Janeiro entraram em greve a partir da meia noite do dia dois do corrente.

O movimento deve-se ao fato de que, tendo obtido os trabalhadores um aumento que elevou o salário para 270 cruzeiros diários, com a condição de que não fossem aumentadas as tarifas, posteriormente as tarifas, por concessão da prefeitura, foram elevadas, enquanto que o salário foi reduzido para 230 cruzeiros.

A responsabilidade dessa greve, que afeta profundamente a normalidade da vida carioca, deve-se exclusivamente à intransigência e à ganância ilimitada dos proprietários das empresas de transportes. As empresas obtêm grandes lucros, sabido como é que os ônibus transportam um número de passageiros muito além do permitido pelo regulamento municipal e ainda recentemente conseguiram um aumento de tarifas escorchantes. Os veículos andam sempre em mau estado, quando não caído em pedaços. Enquanto isso os motoristas são obrigados a trabalhar até dois turnos no mesmo dia, não têm hora para refeição e descanso nos termos da lei, nem folga semanal regulamentada.

Quando esta edição estava sendo preparada o repórter ESSO, conhecido serviço noticioso à serviço dos trustes, irradiou declarações, que atribuiu ao Ministro do Trabalho, procurando lançar o público contra os grevistas. Segundo essas declarações a

ENQUANTO SÃO AUMENTADAS AS TARIFAS, REDUZ-SE O AUMENTO DE SALÁRIOS ANTES CONCEDIDO — REGIME DE TRABALHO ESTAFANTE PARA OS MOTORISTAS E TRANSPORTE DEFICIENTE E CARO PARA A POPULAÇÃO

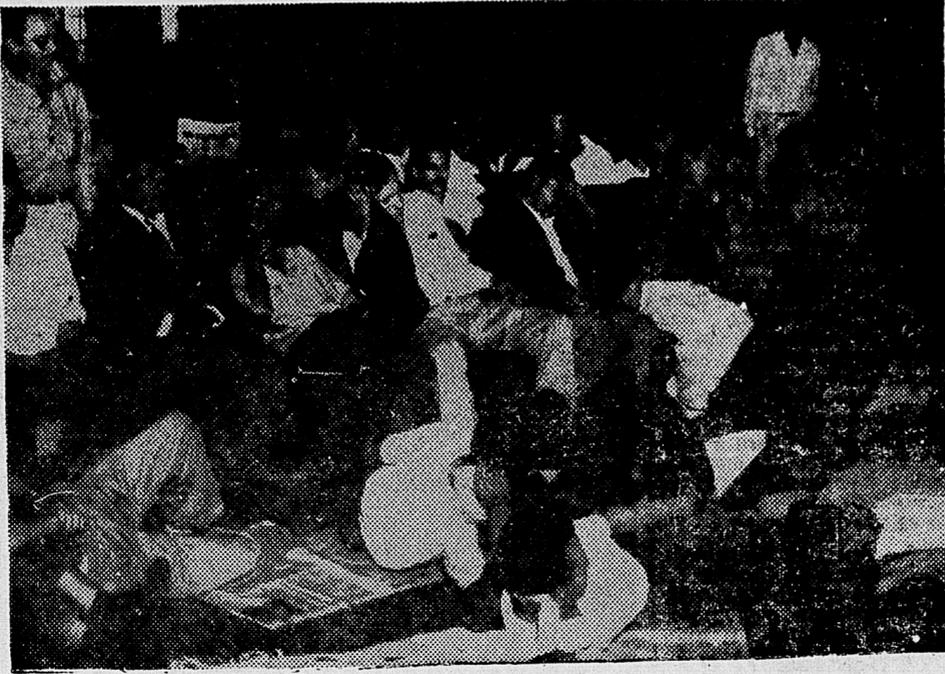
greve seria ilegal, antipática ao público e foi deflagrada de surpresa tirando toda a chance de solução do problema sem prejuízo para a normalidade do transporte na cidade.

Caso o Ministro tenha realmente dado tais declarações não se pode concordar com as suas palavras. O assunto vem sendo debatido há muito tempo, tem sido ventilado por todos os jornais da Ca-

pital Federal. Ainda nos últimos dias do mês de maio, como represália à intransigência patronal, os trabalhadores resolveram não mais transportar passageiros além do limite permitido pela prefeitura, não trabalhar além da jornada normal de trabalho e, de acordo com a lei, exigir a hora de descanso e refeição e a folga semanal previamente anunciada em escala e em sistema de rodí-

pio. Não há, portanto, surpresa alguma no movimento deflagrado. Quanto ao público esse não pode antipatizar de forma alguma com o movimento reivindicatório por empresas que o sacrificam permanentemente, fornecendo-lhe um serviço de transportes deficiente, perigoso e caríssimo.

Na madrugada do dia 4, representantes dos motoristas e dos proprietários de empresas juntamente com autoridades do Ministério do Trabalho, chegaram a acordo para o término da greve. A solução estava dependente apenas da aprovação pelas assembleias dos grevistas e dos patrões respectivamente.



Na sede da UNE os motoristas instalaram o quartel-general da greve. Ali se encontram desde zero horas de ontem, quando o movimento teve início. Ao passar das horas chegam novos grupos de grevistas. Enquanto uns dormem outros orientam a "parada". Só voltarão ao trabalho quando o aumento for concedido

ATIVA PARTICIPAÇÃO NA VIDA SINDICAL

Que a unidade da classe operária é um fator de primordial importância para a luta em defesa dos seus interesses imediatos e futuros não é coisa que necessita ser repetida. É conveniente, no entanto, chamar a atenção para o fato, de que o caminho mais seguro e mais certo para atingir essa unidade é o fortalecimento das organizações profissionais existentes — sindicatos, federações e confederações. A maior atenção que vem sendo dada ultimamente a essas organizações, que possuem assim a desenvolver uma atividade mais intensa — realização de conferências, congressos etc. — tem-se refletido em feitos concretos como a conquista da lei de aposentadoria, a apresentação nas casas do parlamento de vários projetos de lei prevendo melhorias importantes para a situação das massas trabalhadoras, etc.

Os trabalhadores precisam, assim, cuidar atentamente de que as suas organizações profissionais adquiram um caráter cada vez mais democrático e sejam intérpretes das suas legítimas aspirações. Isto será conseguido em grau tanto maior quanto maior for a participação ativa de todos na vida das entidades sindicais. A escolha, para os cargos de direção, de elementos combativos e capazes de bem representar os interesses das massas também deve ser considerada. Neste sentido merecem atenção, quando das eleições para as diretorias dos sindicatos, a boa escolha dos elementos que irão representá-los nos conselhos das federações. A escolha acertada dos representantes dos sindicatos junto a esses órgãos poderá desempenhar um papel decisivo no bom encaminhamento das lutas da classe operária. Os próprios sindicatos pequenos, isto é, aqueles cuja categoria profissional que representam não é muito numerosa, não devem se desinteressar desse assunto, pois, o estatuto das federações é neste sentido bastante democrático e lhes garante representação em igualdade de direito com os demais. Precisam, portanto, eleger ortoriamente os seus delegados junto ao Conselho das federações.

CAMPANHA VITORIOSA DOS ESTIVADORES

40 POR CENTO DE AUMENTO NAS TAXAS E SALÁRIOS — CUMPRIMENTO DO ARTIGO 270 DA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO

Os estivadores de todos os portos do país, que recentemente saíram vitoriosos da luta pela manutenção da taxa de 35% sobre os salários na estiva e desestiva do sal, acabam de obter nova e importante vitória na sua campanha salarial.

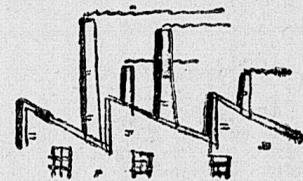
Após demoradas demarches realizadas no Rio pela Federação Nacional dos Estivadores e pelos presidentes de Sindicatos dessa categoria profissional, junto ao Ministério do Trabalho, Comissão de Marinho Mercante e Sindicato das Empresas de Navegação, demarches em que os representantes dos trabalhadores eram acompanhados e apoiados por assembleias realizadas nos sindicatos em todo o país, foi obtido o aumento de salário pleiteado.

A reivindicação inicial dos estivadores era de 73%. No decorrer das conversações chegou-se ao acordo de 40% de aumento nos salários e

taxas, com a condição de ser posto em execução o artigo 270 da Consolidação das Leis do Trabalho, o qual determina que os estivadores sejam pagos de conformidade com o manifesto dos navios.

O ACORDO DEVERIA AGORA SER RATIFICADO POR TODOS OS SINDICATOS

O exemplo dos estivadores demonstra mais uma vez que, unidos em suas organizações e lutando com firmeza e tenacidade, embora sem ser intransigentes, os trabalhadores podem obter a vitória.



COMERCIÁRIOS

ACEITAM 20%

Prossegue, porém, a intransigência patronal

Os comerciantes do Rio de Janeiro, após esgotar todos os recursos em negociações diretas com os empregadores, deram início ao processo de dissídio coletivo para obter o aumento de 45 por cento sobre os salários. Em audiência com representantes dos empregados e dos empregadores, o presidente do Tribunal Regional do Trabalho fez uma proposta de aumento de 20 por cento, visando conciliar os interesses contrários, ficando ambas as partes comprometidas a acudir a dita proposta em assembleia respectivas.

Em assembleia realizada no dia 2 do corrente, os comerciantes resolveram aceitar a proposta de conciliação, o que fizeram, no entanto, sob protesto, pois a mesma é inspirada em estatísticas da fundação Getúlio Vargas e do SEPT, que registram um aumento do custo de vida apenas de 7 por cento de fevereiro de 1957 a fevereiro de 58, atingindo cerca de 18 por cento até o presente, dados que os comerciantes consideram inverídicos, em vista de os delegados do Sindicato terem encontrado índices muito inferiores a 45 por cento.

CONTINUA A INTRANSIGÊNCIA PATRONAL

Embora ainda não se haja realizado a assembleia dos patrões, sabe-se que a maioria dos mesmos não está disposta a conceder aumento superior a 17 por cento, sob justificativa de que isso está de acordo com a elevação verificada no custo de vida. Assim, embora dando mostras da sua boa vontade a aceitar a proposta de conciliação, os comerciantes dispõem-se a continuar a luta.

Gráficos Baianos em Greve

DESDE O DIA 21 DE MAIO PARALISADAS AS CASAS DE OBRAS DE SALVADOR — APELAM OS GREVISTAS PARA A SOLIDARIEDADE OPERÁRIA

Desde o dia 21 de maio encontram-se em greve os gráficos do setor de «casas de obras», da Bahia, abrangendo cerca de 1.000 trabalhadores. O objetivo da greve é obter um aumento de salários de 60%.

Nos primeiros dias da greve os patrões conseguiram mobilizar a polícia contra os grevistas. Mas, ante a resistência dos trabalhadores e o protesto da Federação dos Gráficos, o governador do Estado interveio nos acontecimentos e a reação policial declinou, estando agora em funcionamento os piquetes de greve.

Propostas Inaceitáveis

Os patrões fazem propostas totalmente inaceitáveis para os trabalhadores. Assim a princípio propuseram

um aumento de 5%, depois elevaram essa proposta para 25%, porém sobre o penúltimo salário mínimo que era de 52 cruzeiros. Ora o atual salário-mínimo que é de 90 cruzeiros já não atende mais às necessidades, tanto assim que em todo o país se inicia a campanha pelo estabelecimento dos novos níveis salariais. Além disso, à sua proposta irrisória os patrões acrescentam a exigência de que os operários trabalhem uma hora de extraordinário por dia até reembolsá-los pelo pagamento dos dias de greve.

E' Necessária a Solidariedade

Os gráficos baianos como é evidente, não podem concordar com semelhante proposta e prosseguem na greve, para obter a vitória, porém, necessitam da solidariedade moral e material de todos os trabalhadores brasileiros, pois desta depende a resistência dos grevistas, que, com suas famílias, perfazem cerca de 5 mil pessoas que necessitam de recursos materiais para uma vida digna.

A Federação Nacional dos Gráficos já dirigiu aos Sindicatos apelando para o envio dessa solidariedade, mes-

mo por que, sendo esse, no ano em curso, o primeiro movimento reivindicatório dos gráficos no país, o seu desfecho terá grande influência nas futuras lutas dessa categoria profissional.

Campanha dos Aposentados

PELA REJEIÇÃO DO VETO PRESIDENCIAL Precisa ser confirmada pelo Parlamento a emenda que impõe o reajustamento das Pensões e aposentadorias

Ganha corpo o movimento dos trabalhadores pela rejeição do veto presidencial apostado à emenda que manda sejam reajustados os proventos dos aposentados aprovada pelo Parlamento à Lei de Aposentadoria.

Os jornais da Capital da República publicaram uma carta aberta ao presidente da nação, carta essa encabeçada pelo general Jaime Ferreira, presidente do Comitê Nacional de Defesa da Previdência e subscrita também por várias Associações de aposentados e inativos e por Sindicatos de diferentes estados e municípios.

Na carta entre outras coisas se diz que a emenda interessa não só a um pequeno grupo de aposentados e

pensionistas, mas também "a todos os trabalhadores, os quais compreendem que serão os inativos de amanhã". Os signatários do documento verberam a atitude do presidente, dizendo que a mesma chocou profundamente os trabalhadores que confiavam no "espírito cristão do Presidente, nunca indiferente aos anseios e aos apelos dos humildes". "O telegrafista modesto, o médico pobre de outros tempos, — diz ainda a carta — esqueceu-se da angústia econômica dos pensionistas e dos aposentados. E isso se deve, por certo aos assessores de S. Excia. que não trepidaram em afirmar que não existe nenhuma conexão entre APOSENTADORIA, inotivo da Mensa-

gem e APOSENTADOS, razão da emenda."

Além de outras considerações, dizem os signatários que, tendo-se fechado as portas do executivo, irão bater com força às portas do Congresso Nacional e têm certeza de que estas se abrirão pois o clamor dos aposentados, dos pensionistas, das viúvas e dos órfãos encontrará ressonância.

Como vemos, é de grande importância obter do Congresso a rejeição do veto. É preciso que ao movimento encabeçado pelo Comitê Nacional de Defesa da Previdência se juntem os Sindicatos e demais organizações de trabalhadores de todo o país.



PLENO ÊXITO DO PRIMEIRO CONGRESSO DE AGRICULTORES

DE CURITIBA E MUNICIPIOS VIZINHOS

D CONCLAVE CONTOU COM O APÓIO DE AUTORIDADES ESTADUAIS E MUNICIPAIS
OS TRABALHOS PREPARATÓRIOS — INICIATIVAS ADOPTADAS DURANTE OS TRABALHOS — PROPOSIÇÕES APROVADAS

CURITIBA, (Do Correspondente) — Realizou-se, no dia 11 de maio próximo passado, nesta capital, o 1º Congresso de Agricultores de Curitiba e Municípios Vizinhos. Mais de uma centena de camponeses reuniram-se na Câmara Municipal para discutir democraticamente os seus problemas. Eles representavam milhares de outros agricultores dos municípios de Colombo, Araucária, Campo Largo, Timoneira, Morretes e Curitiba.

O Congresso foi precedido de dezenas de reuniões realizadas nas aglomerações de camponeses, nas quais eram debatidos as questões colocadas na ordem do dia do Congresso.

O conclave dos agricultores paranaenses foi cercado do mais vivo interesse por parte de autoridades, parlamentares e o povo em geral. Entre as personalidades que participaram do 1º Congresso dos Agricultores estavam o major Nei Braga, prefeito de Curitiba, sr. Rafael Resende, Secretário da Agricultura, deputado Waldemar Daros, além de vereadores e outras personalidades.

Entre os delegados encontrava-se ainda o prefeito e três vereadores do município de Araucária.

INICIATIVAS DO CONGRESSO

Durante os trabalhos do Congresso foi realizada uma conferência pelo agrônomo Waldomiro Gayer Junior sobre o plantio do trigo. Foram exibidos três filmes documentários sobre a importância das cooperativas. No recinto da Câmara foi organizada uma exposição de maquinária feita pela Inspetoria Regional do Fomento Agrícola.

PROPOSIÇÕES APROVADAS NO 1º CONGRESSO DE AGRICULTORES

Foram aprovadas, por unanimidade, no 1º Congresso

de Agricultores de Curitiba e Municípios vizinhos as seguintes proposições:

1º — Realização todos os anos, no dia 29 de Março — dia do aniversário de Curitiba — de uma exposição agropecuária, patrocinada pela Prefeitura e pela Câmara dos Vereadores e outros órgãos.

2º — Aprovação de uma lei na Câmara dos Vereadores que regule os loteamentos, dispondo sobre lotes rurais e a formação do "cinturão verde".

3º — Tomar providências junto ao Fundo Rodoviário Municipal no sentido de serem melhoradas as vias de acesso às colônias para escoamento da produção, trabalho esse que deve ser feito juntamente com o D. E. R.

4º — Concessão de bene-

fícios especiais pela Prefeitura e facilidades reais para a instalação de uma indústria de fabricação de arame em Curitiba, além de isenção de impostos municipais por cinco anos.

5º — Aprovação de uma lei criando o Parque Florestal de Curitiba, no qual teriamos as espécies vegetais mais valiosas do Paraná. Para tanto contaria a Prefeitura com a colaboração substancial da 7ª. Inspetoria do Serviço Nacional de Reflorestamento.

6º — Apelo ao Presidente da República e ao ministro da Agricultura solicitando a liberação das verbas do Ministério da Agricultura destinadas ao Paraná, no valor de Cr\$ 26.000.000,00. Da mencionada importância, que consta do orçamento, Cr\$ 10.000.000,00 são para a construção e equipagem de uma oficina de consertos de máquinas agrícolas; Cr\$ 10.000.000,00 são para a criação em Curitiba de uma patrulha mecanizada e Cr\$ 6.000.000,00 para o fomento do cultivo do trigo.

7º — Apelo ao Ministro da Agricultura e ao Governo do Estado no sentido de reduzir em 30 por cento o preço por saca das sementes de trigo destinadas à distribuição ao pequeno lavrador.

8º — Solicitar a COAP que faça divulgação das disponibilidades de farelo e distribuição direta ao pequeno criador, facilitando da melhor

maneira a sua entrega.

9º — Apelo a criação do Banco Agrícola do Paraná, desde que sirva aos pequenos agricultores.

10º — Apelar aos órgãos

agrícolas do Estado ou sediados no Paraná, no sentido de que, em conjunto planifiquem a distribuição de boa qualidade para renovação de toda a plantação existente, já em fase de regeneração.

11º — Apelar ao governo no sentido de estimular as indústrias de adubos no Paraná, facilitando o financiamento.

12º — Apelar ao Diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil no sentido de que seja restabelecido o crédito de Cr\$ 10.000.000,00 a Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural, para que essa organi-

zação possa fazer pequenos empréstimos — de mil a 50 mil cruzeiros — aos agricultores.

13º — Apelo ao sr. Governador do Estado no sentido de ser concedida a verba orçamentária específica a F.A.T.R. para atender a assistência social aos lavradores.

14º — Apelo ao sr. Presidente da República para que sejam fornecidas informações, pelo Ministério da Agricultura, sobre a distribuição de motoniveladoras nos Estados. Ao Paraná cabiam 18 máquinas de acordo com convênio e até agora não veio ainda nenhuma.



No Nordeste da China, em Chenian, está sendo produzido em série um novo veículo de 26 cavalos-vapor destinado à agricultura. Esse carro será destinado a finalidades as mais diversas: transportar gêneros, rebocar veículos gerar eletricidade para bombas hidráulicas, debulhar grãos, etc.

Escandalosa Grilagem Em Flórida Paulista

O latifundiário Eulo de Oliveira Mauro se apossou das terras de oitenta camponeses

Em fevereiro do corrente ano ocorreu um assalto às terras dos pequenos proprietários da localidade denominada "Emboscada", na Flórida Paulista, que está a exigir providências imediatas das autoridades estaduais especificamente do Sr. Governador do Estado, Jânio Quadros.

Nessa localidade, que dista cerca de 12 quilômetros de Flórida Paulista, existem cerca de 80 propriedades em sua maioria de 50 alqueires de terra.

Há muito tempo que o "grileiro" Eulo de Oliveira Mauro residente em Marília vem ameaçando expulsar de suas terras aqueles pequenos proprietários.

Esta ameaça consumou-se em fevereiro do corrente ano, quando o referido "grileiro" conseguiu do Juiz de Direito da Comarca Flórida um mandado de despejo contra os 80 proprietários daquelas terras.

Imediatamente foi feita a mobilização da capangagem a seu serviço e de 25 soldados da Força Pública, comandados por um oficial e um sargento pertencentes à 1ª. Companhia do 4º B. C. sediado em Marília, que sem perca de tempo se trasladaram a Flórida Paulista e exe-

REPORTAGEM DE PIO RAMOS

cutaram o nefando despejo deixando na miséria do dia para a noite 80 famílias camponesas.

Consta, inclusive, que para bem realizarem o trabalho de despejo o grileiro, que é conhecido como "mão aberta", que gasta dinheiro a rodo, pois não lhe custa ganhar já que toda a sua imensa riqueza de latifundiário provém do assalto que realiza a propriedades de pequenos camponeses, deu ao oficial dez mil cruzeiros, ao sargento mais cinco mil, e dois mil a cada soldado, o que convém ser apurado pelas autoridades. Essa quantia foi distribuída a soldados, e é de se supor que os delegados de Adamantina e o delegado regional que participaram da operação tenham levado algumas dezenas de milhares de cruzeiros.

Para que se tenha uma idéia da injustiça cometida contra esses camponeses, basta dizer que todos eles têm escrituras legalizadas e pagaram durante mais de 15 anos os impostos territoriais dos quais tem os talões. Isto é exemplo o camponês José Orati, uma das vítimas

do bárbaro grileiro.

José Orati tem uma propriedade de 50 alqueires, com escritura legalizada e todos os talões de imposto territorial pagos até hoje. E' casado com D. Irma Elástico Orati e pai de quatro filhos.

Sua propriedade é toda beneficiada, tendo construído cinco casas de telhas, dez casas de madeira a pique, trinta alqueires plantados de algodão com uma safra calculada em nove mil arrobas, quatro alqueires plantados de amendoim, seis alqueires de milho, cinco alqueires de arroz, além de criações, bois de canga, etc..

Afora o valor das casas, criações, bois de arado, milho, amendoim, arroz, vejamos apenas, o valor da safra de algodão, que se, realmente se confirmar a previsão de nove mil arrobas a Cr\$ 200,00, só aí o latifundiário Eulo de Oliveira Mauro terá roubado ao camponês, em mais de mil e oitocentos contos. O valor total dessa propriedade de 500 alqueires de terras beneficiadas pertencentes ao Sr. José Orati é calculado em três milhões de cruzeiros.

Existe uma revolta generalizada no seio da população de Flórida Paulista com a consumação desse confisco vandálico de terras por parte do grileiro e latifundiário Eulo de Oliveira Mauro, que continua ameaçando a outros proprietários e diz a boca cheia que suas propriedades têm que abranger até os arredores de Flórida Paulista.

Diz mais que a lei é ele, que a compra e faz do jeito que entende, que lá não existe governo, que o governo é ele e seu dinheiro.

Outro aspecto repugnante do referido indivíduo é que enquanto joga na miséria e indigência dezenas de famílias, vive a passar de cadilac do último tipo e a enxercar a carcassa de wiski Caval Branco junto com a sua mulher, tripudiando sobre a miséria daquela gente que ontem expulsou da terra.

O crime cometido contra os 80 camponeses está a exigir a intervenção enérgica dos poderes estaduais, a fim de apurar a responsabilidade das autoridades judiciárias e policiais de Flórida Paulista. Os camponeses contam com o apoio da população e não se deixarão espolar passivamente.

COMÍCIO NACIONALISTA EM VITÓRIA

VITÓRIA (Do Correspondente) — Patrocinado pela Frente de Renovação Popular, Frente Nacionalista Eleitoral e da Comissão Pró-Melhoramentos da Vila Rubim, realizou-se no dia 20 de maio último, um comício nacionalista, no bairro do Bananal.

Parlamentares, jornalistas, candidatos a postos eletivos, participaram do «meeting». Foram ventilados os mais importantes e urgentes problemas que afligem a população de Bananal, sendo o centro dos debates a reversão da Central Brasileira (truste americano de energia elétrica) às mãos do governo, pelo preço histórico.

Há longos meses vem o po-

vo da capital espiritosamente empenhando nessa batalha contra aquele truste, que serve mal à população e entrava o progresso desta cidade. Com a aproximação do pleito eleitoral, essa luta vem se tornando mais aguda de vez que abre-se para os capixabas um a perspectiva de solução para alguns dos mais angustiantes problemas da cidade, inclusive, o problema da luz. Em outubro próximo o povo capixaba está chamado a escolher nas urnas, o prefeito da capital. Cresce a possibilidade de ser eleito um patriota, um nacionalista que se interesse de fato pelos problemas da povo de Vitória.

CONFERÊNCIAS TRABALHISTAS PATROCINADAS PELA F.S.M.

Entre os dias 20 e 30 do próximo mês deverão realizar-se, na Europa, 3 conferências internacionais: a da União Internacional dos Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis e do Vestuário, da União Internacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Artefatos de Couro e a Conferência dos Jovens Trabalhadores, todas sob o patrocínio da Federação Sindical Mundial. As duas primeiras realizar-se-ão em Sofia, na Bulgária e a dos jovens trabalhadores em Praga, Tchecoslováquia.

Os sindicatos do Rio e São Paulo preparam-se para enviar os seus representantes.

Título de Eleitor: Uma Arma

Com o título acima, o jornal "O Democrata" de Fortaleza, no Estado do Ceará, está publicando um quadro que se presta bem tanto como incentivo ao alistamento eleitoral como esclarecimento sobre a importância de possuir o título de eleitor. Reproduzimos abaixo o referido quadro:

PARA QUE SERVE O TÍTULO DE ELEITOR

- 1 — O TÍTULO DE ELEITOR é a arma do Povo contra os seus inimigos.
- 2 — O TÍTULO DE ELEITOR permitirá Você votar num patriota e defensor do seu bairro.
- 3 — Sem o TÍTULO DE ELEITOR Você não poderá receber o seu salário depois das eleições.
- 4 — Sem o TÍTULO DE ELEITOR Você não poderá se empregar em nenhuma repartição pública.
- 5 — Sem o TÍTULO DE ELEITOR Você não poderá realizar empréstimos nas Caixas Econômicas.
- 6 — O TÍTULO DE ELEITOR é necessário para Você obter os benefícios dos Institutos de Previdência.
- 7 — Sem o TÍTULO DE ELEITOR Você não poderá viajar para o estrangeiro, nem mesmo para representar o seu Sindicato.
- 8 — Sem o TÍTULO DE ELEITOR Você não poderá ser procurador de seus pais, parentes e amigos junto às repartições públicas.
- 9 — Saiba valorizar o seu TÍTULO DE ELEITOR votando em candidatos dignos, honestos e trabalhadores.
- 10 — Use o seu TÍTULO DE ELEITOR contra os candidatos entreguistas; ajude a eleger os candidatos realmente nacionalistas.

Sem conhecer as causas dos diferentes acontecimentos sociais, os homens não poderiam orientar-se em sua atividade. (M. Rosenthal).

ESTUDE MARXISMO

LITERATURA:	
Um Homem de Verdade, de B. Polevói	Cr\$ 80,00
Assim Foi Temperado o Aço, de N. Ostrovsky	Cr\$ 80,00
O Grande Norte, de T. Siorachkin	Cr\$ 80,00
A Tragédia de Saco e Vanzetti, de Howard Fast	Cr\$ 80,00
Brilha o Sol Sobre o Rio Sangkan, de Ting Ling	Cr\$ 80,00
EDUCAÇÃO:	
Educação Norte-Americana em Crise, de Diversos Colaboradores	Cr\$ 70,00
A Educação na URSS, de Paschoal Lemme	Cr\$ 60,00
Socialismo e a Educação dos Filhos, A. S. Makarenko	Cr\$ 40,00
A Educação Comunista, de M. I. Kalinin	Cr\$ 35,00
POLÍTICA:	
O Programa Agrário, de V. I. Lenin	Cr\$ 35,00
Manifesto do Partido Comunista, de K. Marx-F. Engels	Cr\$ 10,00
Salário, Preço e Lucro, de Karl Marx	Cr\$ 10,00
Cinquentenário da Primeira Revolução Russa, Diversos Colaboradores	Cr\$ 5,00
Socialismo e a Emancipação da Mulher, de V. I. Lenin	Cr\$ 20,00
FILOSOFIA:	
Materialismo Dialético, de Diversos Colaboradores	Cr\$ 100,00
Concepção Materialista da História, de G. Plekhánov	Cr\$ 35,00
Questões Fundamentais do Marxismo, de G. Plekhánov	Cr\$ 50,00
Da Teoria Marxista do Conhecimento, de M. Rosenthal	Cr\$ 30,00
CIÊNCIA:	
A Origem da Vida, de A. Opárin	Cr\$ 40,00
O Voo no Espaço Cósmico, de A. Sternfeld	Cr\$ 100,00
O ABC do Sistema Solar, de V. G. Fesenkov	Cr\$ 100,00
O Brasil e a Era Atômica, de Olímpio Guilherme	Cr\$ 120,00
HISTÓRIA:	
História da Antiguidade, de A. V. Michulin	Cr\$ 100,00
As Lutas de Classes na França, de K. Marx (1848-1850)	Cr\$ 40,00
O 18 Brumário de Luiz Bonaparte, de K. Marx	Cr\$ 40,00
POESIA:	
O Arado Branco, de Luiz Papi	Cr\$ 50,00
Cantos de Esperança, de Rafael de Carvalho	Cr\$ 20,00
Ashma, vários poetas chineses	Cr\$ 50,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

Rua JUAN PABLO DUARTE, 50 — Sob. (Antiga rua das Marrecas) — Tel. 22-1613

A EDITORIAL VITÓRIA LTDA. lembra aos seus leitores que a sua barraca (nº 8, em frente à Câmara Municipal) continua à disposição de todos, até o dia 5 de Junho próximo, quando será encerrada a III Feira de Livros.



DESCONTO DE 20% em todos os livros, revistas e gravuras



NOSSO ENDEREÇO:

Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado (Antiga rua das Marrecas) — Tel. 22-1613.

Desemprego em Massa na Indústria Têxtil do Estado do Ceará

Paralisação completa da «Ceará Industrial» — Centenas de demitidos na «Santa Cecília» espoliados em seus direitos — Toma posição o sindicato dos trabalhadores na defesa dos seus filiados e pela concessão de créditos à «Ceará Industrial».

FORTALEZA (Do Correspondente) — O Estado do Ceará além de estar enfrentando uma seca rigorosa, de terríveis conseqüências para todo o Estado, enfrenta agora, nesta capital, o agravamento da crise da indústria

têxtil. Demissão em massa de operários vem se verificando nesse setor industrial, levando ao extremo a situação difícil daqueles trabalhadores e tornando mais penosa a vida de toda população, com o crescimento do desem-

prego.

A fábrica de tecidos "Ceará Industrial", que emprega cerca de 1.000 operários, acaba de paralisar inteiramente os seus trabalhos. Ao que alegam seus diretores, por falta de crédito para enfrentar a escassez de matéria-prima. Se o governo federal, para quem estão apelando os trabalhadores atingidos pela paralisação, não intervier a fim de que os bancos oficiais concedam o crédito, teremos que assistir o desemprego de mais de mil trabalhadores.

Na fábrica "Santa Cecília" já foram demitidos cerca de 400 operários e operárias, em virtude da instalação de novas máquinas, mais modernas e de maior ritmo de trabalho. Outros estão ameaçados de serem demitidos, embora tenham muitos anos de casa.

EM SILENCIO O DELEGADO DO TRABALHO

Diante dessa situação, o Delegado Regional do Trabalho se omite inteiramente e deixa que os trabalhadores sejam espoliados em seus direitos como estão sendo os 400 demitidos da Fábrica "Santa Cecília", em suas indenizações.

Em concorrida assembléa realizada no dia 29 último, o Sindicato dos trabalhadores têxteis, depois de examinar a gravidade da situação, decidiu tomar posição no sentido de defender os direitos dos operários demitidos, impedir novas demissões e apelar para o governo federal para que interfira junto aos Bancos, a fim de que a "Ceará Industrial" obtenha o crédito de que necessita e possa voltar a funcionar.

A BATALHA DA DIFUSÃO

A difusão está paralisada nas quantidades anteriores. A partir desta edição, somos levados a interromper, provisoriamente, as remessas para algumas de nossas agências, em virtude do grande atraso (3 meses e mais) nos seus compromissos com a Administração de nossa imprensa.

Estrela D'Oeste — 200,00; Barretos — 900,00 — Conselheiro Lafaiete — 289,00; Planura — 200,00; Distribuidora Riachuelo — 8.000,00; Aimorés — 500,00; Belo Horizonte — 150,00; Curitiba Cr\$200,00; C. Macacu Cr\$ 700,00; Jundiá Cr\$ 700,00; Botucatu Cr\$ 600,00.

SENTIMENTO DE PAZ DO POVO

(CONCLUSÃO DA PAGINA 4)

Já foi terminado o faturamento de maio. As faturas seguem juntamente com as quantidades do n. 470 e devem ser pagas até o fim do mês.

PAGAMENTOS de 29 de maio a 4 de junho: Mogi das Cruzes — 1.560,00;



tolante ao seu desenvolvimento industrial e sua economia agro-pecuária, reclamando uma modificação das condições em que se encontra o país, principalmente no aspecto da exploração petrolífera, da venda de sua produção básica a todos os países do mundo.

Numa palavra: a luta pela paz foi encarada, não apenas como um movimento de partidários da paz e de seus organismos, mas como uma orientação econômica, política e social, que a nação argentina tem que seguir para atingir os seus altos destinos, de poder trazer o maior bem-estar para seus filhos.

PARTICIPAÇÃO EFETIVA DE TODAS AS TENDÊNCIAS POLÍTICAS, FILOSÓFICAS E RELIGIOSAS

Todas as tendências políticas, religiosas e filosóficas estiveram presentes no Congresso. Radicais intransigentes ou do povo, peronistas, socialistas, conservadores, democratas, comunistas, assim como, católicos, protestantes ou de outras religiões. Cada um expôs seu ponto de vista. O reverendo Eudicott, do Canadá, em nome dos princípios cristãos, condenou a guerra e seus preparativos. Sua experiência, principalmente quando foi Conselheiro de Chan-Kai-Chek e do serviço de Inteligência Norte-Americano na China, o levou a dedicar-se somente à luta pela paz. Isso ele disse numa Conferência que fez à juventude durante o Congresso. Deputados radicais intransigentes, o Partido do qual é chefe o Presidente Frondizi, comunicaram ao Congresso, que das artes de sua abertura apresentaram ao Parlamento uma moção para que o governo argentino se empenhasse na ONU para que fosse proibido e proibido o uso e o fabrico das armas nucleares, bem como as explosões term nucleares experimentais. Os peronistas, por intermédio de dirigentes sindicais, de poderosas organizações, e de trabalhadores das indústrias e do petróleo,

apoiaram as decisões do Congresso.

JUVENTUDE VIVA E ATUANTE NO CONGRESSO

Talvez a nota mais impressionante do Congresso foi a presença da juventude argentina, principalmente a estudantil. As suas palavras nas sessões plenárias e nas comissões, e suas manifestações na redação das resoluções, demonstraram que os jovens estão impregnados de um sentimento pacifista, humano e patriótico. Mas não foram apenas palavras entusiásticas. Suas observações ou propostas vieram baseadas em estudos e verdadeiros conhecimentos dos problemas argentinos e do nosso continente.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM MARCHA

A Argentina tem dado sérios passos no sentido da cooperação internacional. Premida pelas insaciáveis forças econômicas dos imperialistas, como os americanos e ingleses, tem procurado se libertar dessa asfixiante opressão abrindo seu mercado a todos os povos do mundo. Recentemente fez um grande convênio econômico com a URSS, através da Missão Ondarts; ultimou acordos comerciais com a Rumania, Jugoslávia, Tchecoslováquia, Polónia, Bulgária e Hungria e está disposta, como já declarou o Presidente Frondizi, a encetar conversações concretas com a República da China Popular.

Na Argentina se intensifica o intercâmbio cultural, podendo nos cinemas de Buenos Aires, por exemplo, se ver filmes de todos os países, inclusive da URSS e dos países de democracia popular. Artistas plásticos, cantores, pianistas, violinistas, bailarinos, de todas as partes do mundo se exibem nos numerosos teatros rio-platenses.

Preparam-se exposições de produtos industriais dos países socialistas e missões científicas mundiais vêm em visita à terra argentina. Constitui isto uma boa

prática da mais ampla cooperação internacional.

CONGRESSO DOS POVOS DA AMÉRICA LATINA

As decisões do Congresso encontraram um profundo eco na opinião pública argentina: o Presidente Frondizi, fiel ao seu passado de luta, apoiou as suas decisões, assim como os legisladores, governadores e prefeitos, organizações sindicais, estudantis, populares e femininas, além de instituições científicas, artísticas e democráticas.

Os delegados fraternais da América Latina, que estiveram presentes ao Congresso se impregnaram desse contagiante entusiasmo. Por isso, os representantes dos movimentos dos partidários da paz do Chile, Peru, Colômbia, Equador, Venezuela, Cuba, Guatemala, México, Brasil, Uruguai, Paraguai e Canadá, decidiram enviar esforços para a realização do Congresso Americano, com os mesmos objetivos e propósitos que o efetuado na Argentina.

O movimento é oportuno e necessário. Criam-se na nossa América Latina cada vez mais condições e possibilidades de formar uma grande comunidade de forças, levemente progressistas, que querem paz, necessitam de paz, que podem se opor aos desígnios guerreiros, criminosos e de desumana exploração de nossas nações, pelos imperialistas e por aqueles que querem instalar, em nossos países bases de guerra.

As forças democráticas de nossos povos se alteram. E se não se coordenarem, aumentem mutuamente de eficácia, em defesa das liberdades que vamos conquistando, do progresso e independência que vamos ampliando e solidificando. Assim a reunião continental será uma conseqüência dessas lutas em luta um de nossos países.

O Congresso Argentino pela Cooperação Internacional, Desarmamento Geral e Soberania Nacional foi uma prova eloqüente e um incentivo para que a América se una pela paz, pelo progresso e pelo bem-estar dos povos do Novo Mundo.

VOZ OPERÁRIA

Diretor
Mário Alves

MATRIZ:
Av. Rio Branco, 257, 17.
and. s/ 1.712 - Tel.: 42.7344

ASSINATURAS:

Anual	150,00
Semestral	80,00
Núm. avulso	3,00
Núm. atrasado	5,00
Trimestral	60,00

Aérea ou sob registro, despesas à parte:

SUCURSAL
PORTO ALEGRE — Rua Voluntários da Pátria, nº 66, s/ 43.

NAS FRONTEIRAS DO MUNDO SOCIALISTA



Kruschiov, presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, assina a declaração comum dos países integrantes do Pacto de Varsóvia, documento aprovado na Conferência do Comitê Político Consultivo daquele pacto. Como se sabe, os participantes da Conferência de Moscou fizeram um apelo aos países da Organização do Tratado do Atlântico Norte para, numa reunião conjunta, ser estudada a assinatura de um Pacto de Não-Agressão (Foto da TASS)

A Cooperação Econômica Entre os Países Socialistas

COMUNICADO SÓBRE A REUNIÃO DOS REPRESENTANTES DOS PARTIDOS COMUNISTAS E OPERÁRIOS DOS PAÍSES PARTICIPANTES DO CONSELHO ECONÔMICO DE AJUDA MÚTUA

Entre 20 e 23 de maio de 1958, realizou-se em Moscou uma conferência de representantes dos Partidos comunistas e operários dos países participantes do Conselho Econômico de Ajuda Mútua.

Na conferência tomaram parte os representantes do Partido Albanês do Trabalho, Partido Comunista da Bulgária, Partido Socialista Operário da Hungria, Partido Socialista Unido da Alemanha, Partido Operário Unificado Polonês, Partido Operário Rumeno, Partido Comunista da União Soviética, Partido Comunista da Tchecoslováquia. A convite, nos trabalhos da reunião tomaram parte também os representantes do Partido dos Trabalhadores do Viet-Nam, Partido Comunista da China, Partido do Trabalho da Coreia e do Partido Popular Revolucionário da Mongólia.

A conferência discutiu problemas do ulterior desenvolvimento da colaboração econômica entre os países socialistas na base da consequente realização da divisão socialista internacional do trabalho, especialização racional e cooperação na produção, e também ouviu informe sobre o trabalho dos órgãos de Planificação estatal dos países socialistas no que se refere à elaboração dos planos de perspectivas de desenvolvimento dos ramos fundamentais da economia nacional.

Os participantes da conferência unânimeamente assinaram, que os laços econômicos entre os países socialistas se fortalecem incessantemente e adquirem cada vez mais um caráter multilateral. No último ano, adquiriram significativo desenvolvimento a especialização e a cooperação na produção, especialmente no setor da construção de maquinária. O Conselho Econômico de Ajuda Mútua e a sua Comissão Permanente realizaram um significativa

trabalho na preparação de recomendações para a elaboração de planos de perspectivas para o desenvolvimento da economia nacional dos países socialistas.

A colaboração multilateral entre os países socialistas baseia-se nos princípios da completa igualdade, respeito mútuo aos interesses nacionais e ajuda mútua socialista, servem com êxito à causa do socialismo e do comunismo permitem o aproveitamento máximo das vantagens da economia do sistema socialista mundial para o desenvolvimento das forças produtivas de cada um dos países socialistas e fortalecem o poderio econômico do campo socialista em seu conjunto.

A conferência considera, que, atualmente, quando os laços econômicos entre os países socialistas se fortaleceram consideravelmente e adquiriram um caráter multilateral, o ulterior desenvolvimento e aperfeiçoamento das formas de colaboração econômica entre eles, uma mais profunda especialização e cooperação na produção interligando os ramos da economia nacional dos países do campo socialista, adquire significação particularmente importante.

A correta organização da cooperação e especialização da produção dentro do campo socialista assegura a economia de recursos materiais e a elevação da produtividade do trabalho social, o maior aproveitamento racional dos recursos naturais e das condições econômicas dos países socialistas para acelerar o ritmo da ampliação da reprodução socialista. A reunião prestou atenção à necessidade do desenvolvimento por todos os meios dos ramos de matérias primas da economia nacional e da energética e também do ulterior desenvolvimento e introdução da técnica mais moderna. Especial atenção foi dada

à necessidade do reforçamento da cooperação e especialização na construção de maquinária o que dará a possibilidade de passar a uma produção em série maciça e mais aperfeiçoada permitindo diminuir rapidamente os gastos de produção por unidade fabricada.

Os representantes dos Partidos Comunistas e Operários unânimeamente reconheceram a necessidade do mais completo aproveitamento das enormes possibilidades e a consideração multilateral dos interesses mútuos dos países socialistas na elaboração dos planos de perspectivas e também a ampliação das formas mutuamente vantajosas de colaboração com o objetivo de elevar o nível de industrialização dos países menos desenvolvidos a este respeito.

A conferência julgou necessário elevar o papel do Conselho Econômico de Ajuda Mútua e do seu órgão encarregado da organização da colaboração econômica.

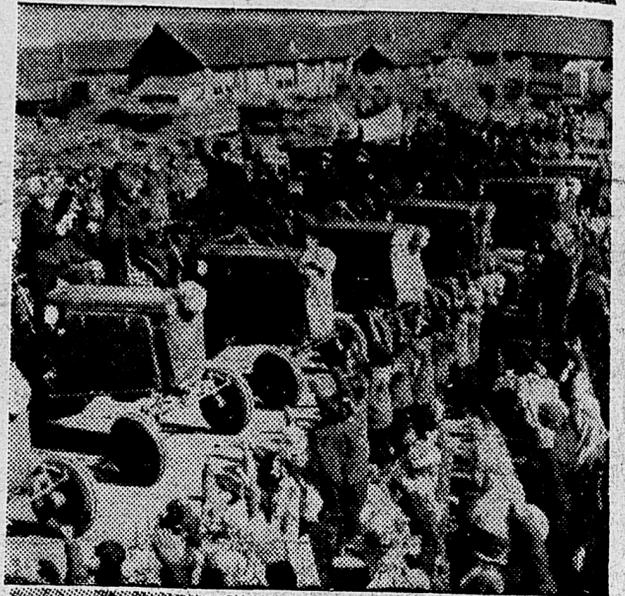
Na conferência foram elaboradas e aprovadas recomendações para o desenvolvimento ulterior da colaboração econômica entre os países socialistas, cooperação e especialização da produção e também para a elaboração de planos de perspectivas do desenvolvimento da economia nacional dos países. A reunião resolveu transmitir estas recomendações ao Conselho Econômico de Ajuda Mútua para que tome as necessárias medidas práticas.

Acabam de realizar-se na URSS festejos relacionados com o aniversário da organização dos pioneiros «Lênin». Na foto ao lado vemos um grupo de pioneiros soviéticos passeando pela Praça Vermelha, junto ao Palácio do Kremlin

Fazendas coletivas do nordeste da China Popular, adquiriram recentemente 34 tratores e mais cem outros instrumentos agrícolas, em cumprimento ao plano de mecanização da agricultura. Na foto, aspecto das festividades por ocasião das chegadas das referidas máquinas.

Os representantes dos Partidos dos países não participantes do Conselho Econômico de Ajuda Mútua exprimiram na conferência a sua disposição de tomar parte ativa na colaboração econômica entre os países socialistas e também fortalecer esta mútua colaboração, pela realização das medidas correspondentes às condições concretas dos seus países.

A discussão das questões constantes da ordem do dia da conferência transcorreu em ambiente de cordialidade, num espírito de fraternal compreensão mútua, e demonstrou a completa unidade de pontos de vista dos representantes dos partidos sobre todos os problemas em discussão.



Membros de delegações sindicais da Hungria, Brasil, Uruguai, Chile e Argentina visitaram a República Soviética do Azerbaijão. Conheceram, em Novo-Bakinsk as instalações de uma poderosa refinaria de petróleo

